

FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIEL CLOVES VIEIRA
LAURA KATHERINE DE AGUIAR RAMOS

PERSPECTIVA DE CONHECIMENTO DO FUTURO PROFESSOR DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FVC - FACULDADE VALE DO
CRICARÉ

SÃO MATEUS

2016

DANIEL CLOVES

LAURA RAMOS

**PERSPECTIVA DE CONHECIMENTO DO FUTURO PROFESSOR DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FVC - FACULDADE VALE DO
CRICARÉ**

**Trabalho de Conclusão apresentado ao
Curso de Educação Física da Faculdade
Vale do Cricaré, como requisito parcial para
obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.**

Orientador: Prof. Me. Frank Cardoso

SÃO MATEUS
2016

DANIEL CLOVES

LAURA RAMOS

**PERPECTIVA DE CONHECIMENTO DO FUTURO PROFESSOR DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FVC - FACULDADE VALE DO
CRICARÉ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em ____ de dezembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA

**Prof. Me. FRANK CARDOSO
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
ORIENTADOR**

**Prof. DANIEL JUNIOR DA SILVA
FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

**Prof. Esp. JONAS RISSI CHAGAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO
MATEUS**

Dedicamos a Deus.

Aos nossos familiares, razão da nossa existência.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Deus em primeiro lugar por nós guiar, sem ele nada disso seria possível, por ter nós dado a oportunidade de chegar até aqui.

Ao nosso orientador Prof. Me. Frank Cardoso pela orientação, sabedoria e paciência resultando nesta pesquisa para o alcance da nossa formação de professor.

Ao coordenador do curso de Educação Física Prof. Me. José Roberto Gonçalves de Abreu pela atenção e contribuição ao longo do curso.

Ao Diretor Geral da FVC José Fernandes Magnago de Jesus pela prontidão e contribuição do seu conhecimento em relação à história da instituição e ao curso de Educação Física.

A todos os professores que de alguma forma contribuíram para o crescimento de nosso conhecimento, em especial as professoras Isabel Matos e Marli Quinquim pelo direcionamento dos passos para a realização de nossa pesquisa.

Agradecemos a todos os amigos de sala aos momentos de trocas e aprendizagem que passamos juntos, enriquecendo as vivências de nossas vidas, diferenças que vem para somar e enriquecer o nosso conhecimento.

Aos alunos FVC – Faculdade Vale do Cricaré que contribuíram para a realização dessa pesquisa respondendo ao questionário.

Às meninas e rapazes da biblioteca, secretaria e financeiro pelo bom atendimento.

À Carolaine Pereira que sempre acreditou em mim, Daniel Vieira, mesmo quando eu mesmo não acreditava.

À amiga Dicta e Carlane por terem sido fundamental na minha mudança para Guriri.

À amiga-irmã de república, Juliana por ter me acolhido e tornar-se minha família capixaba, amenizando a saudades de Minas.

À prima Scarlete e Maria Renata pela cumplicidade e apesar da distância estar sempre presente.

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para que essa pesquisa viesse a ser concluída.

A TODOS VOCÊS, MEU MUITO OBRIGADO!

“Se não fosse imperador, desejaria ser professor. Não conheço missão maior e mais nobre que a de dirigir as inteligências jovens e preparar os homens do futuro.”

(DOM PEDRO II)

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa aborda a formação de professor para a docência escolar em Educação Física, Quais são as perspectivas de conhecimento para sua formação de professor levando em consideração as experiências e vivências desde a educação básica. Com o objetivo de compreender como a formação inicial pode ajudar na determinação da formação do perfil do futuro professor de Educação Física, tendo consciência da importância do percurso de formação. Para isso optamos pela metodologia da análise qualitativa por amostragem com aplicação de questionários aos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré. Esta pesquisa proporcionou uma maior compreensão do impacto que a formação inicial pode ocasionar no processo de formação e na sua futura atuação como profissional. Afirmando que ao superar as perspectivas de conhecimento do futuro professor de Educação Física a formação acadêmica acontece de forma significativa e determinante, assim com o reconhecimento da importância das experiências e vivências antes e durante o curso.

Palavras chaves: Perspectivas, Formação Profissional e Educação Física.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 01 - Quantidade de participantes por período | 54 |
|---|----|

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|-----------------------|----|
| Gráfico 01 e 02 | 56 |
| Gráfico 03 e 04 | 58 |
| Gráfico 05 e 06 | 59 |
| Gráfico 07 e 08 | 59 |
| Gráfico 09 e 10 | 61 |
| Gráfico 11 e 12 | 62 |
| Gráfico 13 e 14 | 63 |
| Gráfico 15 e 16 | 64 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 1 | 12 |
| 1. INTRODUÇÃO | 12 |
| | |
| CAPÍTULO 2 | 18 |
| 2. REFERENCIAL TEORICO | 18 |
| 2.1 HISTORICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL | 18 |
| 2.2 A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDB 9394/96 | 20 |
| 2.3 PCN’S – PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAL | 24 |
| 2.4 IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA | 28 |
| 2.5 VALORES / DIREITOS E DEVERES DA EDUCAÇÃO FÍSICA | 31 |
| 2.6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL X LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA | 34 |
| | |
| CAÍTULO 3 | 40 |
| 3. DADOS DA LICENCIATURA PLENA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SÃO MATEUS | 40 |
| 3.1 LICENCIATURA EM SÃO MATEUS | 40 |
| 3.2 CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FVC – FACULDADE VALE DO CRICARÉ | 42 |
| | |
| CAPÍTULO 4 | 51 |
| 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 51 |
| 4.1 DELIAMENTO DO ESTUDO | 51 |
| 4.2 SUJEITO DA PESQUISA | 53 |
| | |
| CAPÍTULO 5 | 56 |
| 5. PESQUISA | 56 |
| 5.1 ANÁLISE DOS DADOS PESQUISADOS | 56 |
| | |
| CAPÍTULO 6 | 66 |
| 6. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS | 66 |

| | |
|---|----|
| REFERENCIAS | 69 |
| APÊNDICE | 73 |
| QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO | 74 |
| QUADRO QUANTITATIVO DAS RESPOSTAS OBTIDAS | 76 |
| ANEXO | 78 |
| TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO..... | 79 |

CAPÍTULO 1

O presente capítulo, introdutório da pesquisa, contextualiza o foco da pesquisa, aponta à problemática que motivou à realização da pesquisa assim como à justificativa para o desenvolvimento da investigação, esclarecimento dos objetivos e explicações das divisões dos capítulos.

INTRODUÇÃO

O acesso à educação é um direito do cidadão e um dever do Estado. À Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é a legislação que regulamenta o sistema educacional do Brasil, seja ele público ou privado, da Educação Básica ao Ensino Superior, estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado, definindo as responsabilidades em regime de colaboração entre a União. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S) serve como forma de garantia dos direitos de uma Educação Básica real para todos de forma inclusiva também serve como referência curricular para os professores, direcionado para um currículo que esteja sempre em construção e de forma contínua.

Para o ingresso em uma faculdade hoje, uma das exigências do vestibulando é a conclusão do Ensino Médio, portanto quando esse aluno inicia o curso de Licenciatura em Educação Física o acadêmico trás consigo as vivências e experiências que obteve em tempos de escola. As lembranças dos momentos vivenciados durante á prática, até mesmo inspirados nos professores que tiveram ou ainda pela afinidade ao esporte são algumas das influências para a escolha do curso e ingresso no universo da faculdade. No entanto, ao decorrer da formação inicial o aluno passa a ter conhecimento de outras áreas, pesquisas, extensão, aulas práticas, estágios vivenciados que são fundamentais outros tipos de vivências e experiências, em um ambiente favorável ao estudo, com pessoas que optaram pela mesma profissão, mas que muitas vezes, por motivos diferenciados. Ao terminarem a formação a identidade deste aluno para professor de Educação Física estará formada, estando capaz de atuar.

Preocupados com a formação do professor e na importância da formação inicial para a determinação do perfil deste professor, busca-se saber quais são as perspectiva de conhecimento no meio acadêmico que este futuro professor espera para com a sua formação.

A presente pesquisa se justifica na busca para saber qual a melhor forma de preparar para ser um professor através da licenciatura, saber quais são as perspectivas de conhecimento dos futuros professores de Educação Física, levando em consideração os saberes e experiências dos tempos de escola que este aluno trás consigo ao ingressarem no curso e juntamente com as experiências e vivências dos conhecimentos específicos das subáreas da Educação Física do curso em Licenciatura, alcançar uma formação qualificada de forma eficiente. A forma como este percurso é feita é extremamente importante e irá determinar quem será este futuro professor, ao tomar dados das perspectivas de conhecimento criadas pelos alunos no primeiro ano de ingresso do curso e do último ano da sua formação, estamos preocupados com a formação acadêmica deste aluno, com o que o curso de Licenciatura pode contribuir diante das diferentes subáreas da Educação Física para formar um profissional apto a exercer a profissão de professor da Educação Física. Para isso Manoel, (2011) afirma:

“A formação dos professores é um dos grandes desafios da nossa civilização posto que o professor faz parte do “grupo mais necessário, mais esforçado e generoso, mais civilizador dentre todos nós que trabalhamos para atender às demandas de um Estado democrático” (MANOEL, 2011 p.100).

Sugere a pesquisa sobre as perspectivas de conhecimento dos futuros professores de Educação Física que tem como investigação saber se os conhecimentos adquiridos durante a formação inicial foram superados no decorrer do percurso de sua formação. Em busca de uma formação facilitadora voltada para o sujeito aluno que se prepara para ser um professor qualificado, seguro de seus conhecimentos e preparado para estar aplicando os conhecimentos adquiridos durante a formação de forma segura e autônoma. A preocupação com o desenvolvimento global do ser humano em todos os seus aspectos é um dos princípios fundamental para o professor qualificado, para isso deve saber como preparar um plano de aula específico para cada turma, atual com os problemas relevantes da sua sociedade, realista com a sua escola ser sempre criativo e inovador, e o seu bom desempenho vai depender de como ocorreu a sua formação acadêmica se os conhecimentos adquiridos durante o curso de Licenciatura foram realmente relevantes e coesos para com sua atuação profissional.

“[...] com vista a formar profissionais que sejam capazes de compreender a complexidade das realidades sociais nas quais estamos envolvidos e atribuir para sua transformação, para que os mesmos sejam produtores, transformadores, co-criadores e não reprodutores de saberes.” (BARBOSA-RINALDI, 2008, p.192 apud CARNEIRO, 2012 p.19).

Pesquisas recentes apontam que a Educação Física é uma área que esta interligada a muitas outras áreas de conhecimento, o que exige do acadêmico um vasto conhecimento sobre o corpo como um todo e das diversas manifestações de cultura corporal, vai além das aulas. Ser um professor qualificado exige do profissional um conjunto de atividades: a participação em reuniões e assembléias administrativas e pedagógicas, o planejamento de sua intervenção educativa, o atendimento aos pais e/ou responsáveis pelos alunos, organização e participações de eventos promovidos pela escola ter comprometimento com a participação de atividades envolvendo a sua formação permanente. Estar sempre se atualizando e buscando novas formas de facilitar o desenvolvimento de aprendizado do seu aluno também é uma forma de comprometimento para manter o desempenho das aulas.

Com intuito de aproveitar o máximo o tempo do acadêmico na faculdade devido a anseios da sociedade para uma rápida formação Manuel, (2011, p.101) afirma: “A preparação profissional compreende um período finito (com começo, meio e fim definidos) onde os indivíduos obterão os conhecimentos, meios e técnicas, além de habilidades para exercerem uma profissão”. Portanto acredita-se que o desenvolvimento desta pesquisa será de grande relevância a todos aqueles que estão cursando a Licenciatura em Educação Física se preparando para serem professores, ao corpo docente das instituições de ensino superior que oferecem o curso de licenciatura, a todas as escolas de ensino básico, aos pais e alunos. Ao Tomar nota das perspectivas de conhecimento do futuro professor de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré estaremos buscando formas de melhorar e qualificar o ensino desta disciplina, que quando trabalhada de forma correta nas escolas pode alcançar níveis altos de transformação e aprendizado, conhecida da obrigatoriedade de uma licença acadêmica para exercer a docência.

“[...] todos que passam pela Educação Básica têm aulas de Educação Física dentro do currículo das escolas. Essas aulas são ministradas por professores que possuem uma licença para exercer a docência específica da Educação Física, obtida em curso de graduação acadêmica no Ensino Superior deve ser

fundamentada em pressupostos das Ciências, que possibilitam a elaboração de conhecimentos sobre a Educação Física.” (DARIDO E RANGEL, 2011 p.25)

No caso aqui da pesquisa situada o problema do estudo partiu da formação inicial dos professores de Educação Física e suas perspectivas de conhecimentos. Levando em consideração as experiências e vivências que já possuem, como a formação pode vir a somar para a determinação do perfil desse professor. De acordo com a sua realidade e com a realidade em que pretende atuar, o mais próximo possível do tempo real. Para que haja uma formação de qualidade busca-se então compreender quais as perspectivas de conhecimento dos estudantes de Licenciatura em Educação Física da FVC - Faculdade Vale do Cricaré do primeiro ano (1º e 2º período) e do último ano (6º e 7º período), colocando o estudante como sujeito de nossa pesquisa que se prepara para ser um professor sem esquecer das experiências e vivências que tiveram durante o ensino básico. Tendo consciência da importância da trajetória do curso para a formação do perfil deste profissional e buscar saber qual é a melhor forma de estar contribuindo para que este esteja apto ao concluir a Licenciatura é que optamos em saber das suas perspectivas de conhecimento delimitando assim o problema de investigação. No livro Ensaio Sobre Contextos da Formação Profissional em Educação Física o autor Rogério (2011) relata:

“Não há como negar que, de alguma forma, consciente ou não, eu já sabia o que significava ser professor de Educação Física naquela instituição antes mesmo de desempenhar tal papel profissionalmente. As minhas ações de professor invariavelmente estavam grávidas daquela experiência prévia, a partir de um conhecimento constituído ainda na condição de aluno da educação básica.” (ROGÉRIO, 2011, P. 33).

Direcionado por estas questões, o objetivo geral desta pesquisa se restringe a: procurar investigar se a formação inicial do futuro professor de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré, estão de acordo com as perspectivas de conhecimento. Levando em consideração as experiências e vivências e colocar o sujeito acadêmico como foco principal do estudo, representados pelos alunos do primeiro ano (1º e 2º período) e do último ano (6º e 7º período). No mesmo enfoque o desenvolvimento da pesquisa propõe os seguintes objetivos específicos: a) Analisar se os conhecimentos adquiridos durante formação inicial e final esta de acordo com as perspectivas dos acadêmicos. b) Comparar de maneira sistemática os dados levantados desta pesquisa. c) Conhecer quais

experiências vivenciadas antes e durante do processo de formação deste sujeito são consideradas relevantes para a determinação do perfil de professor. d) Ressaltar a importância das vivências práticas para a formação da identidade do futuro professor. e) Estabelecer um paralelo entre os períodos. A partir de então foram definidos os critérios coerentes com o objetivo e o problema, o campo de pesquisa e os sujeitos para realizar a coleta de dados.

Com a preocupação com quem será o professor do futuro tomamos como sujeito o estudante em formação inicial, para saber quais são suas perspectivas de conhecimento através das suas próprias experiências e vivências dos tempos de escola. Pensando no futuro professor e em como formá-lo, dar relevância no seu processo de formação e no percurso que deve ser percorrido para se tornar apto. Alguns autores apontam a importância da Educação Física no currículo escolar por ser uma disciplina tão rica de conhecimentos:

“A Educação Física, como disciplina escolar, estuda o conteúdo da cultura corporal com o objetivo fundamental de explicar criticamente a especificidade histórica e cultural dessas práticas e participar de forma criativa, individual e coletiva, na construção de uma cultura popular progressista superadora da cultura de classes dominantes.” (COLETIVO DE AUTORES, 2012 p.128)

Conforme destaca no livro Metodologia do Ensino de Educação Física, a Educação Física escolar é uma disciplina com conteúdos riquíssimos é para tanto se acredita que a formação inicial para o professor de Educação Física deva ter um caráter inovador e criativo para uma formação inicial qualificada.

A contextualização da pesquisa esta organizada em 6 capítulos: o capítulo 1 traz a Introdução, Justificativa e a Problemática da pesquisa, bem como o Objetivo Geral juntamente com os Objetivos Específicos.

No capítulo 2 se faz o Referencial Teórico, em que através de uma pesquisa bibliográfica busca-se conhecer o histórico da Educação Física no Brasil, da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que regulamenta o ensino brasileiro em todos os seus níveis, bem como os PCN’S através de propostas de ensino. Pesquisa-se também a importância da Educação Física na Escola, suas contribuições e impactos que podem ocasionar e marcar a vida do aluno. Enfatizar a discussão da importância das experiências práticas para dar sentido na aprendizagem do aluno os Valores / Direitos e Deveres da Educação Física enquanto componente curricular obrigatório nas escolas de ensino. Abordar a

temática da Formação Profissional x Licenciatura em Educação Física, através de um diálogo com a literatura, da contribuição acadêmica para a formação de professor em Educação Física em todos os níveis de ensino.

O capítulo 3 destaca a Licenciatura em São Mateus que se deu com o objetivo de formar novos professores para estar atuando na região norte do Estado. Em específico é descrito o Curso de Licenciatura em Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré, como sua identificação, logomarca, criação e início, público alvo, horário de funcionamento, critérios para inscrição no vestibular, e os objetivos do curso.

Em Processos Metodológicos no capítulo 4, são descritos: o Delineamento do Estudo e do Sujeito da Pesquisa. São dadas as orientações do Processo Metodológico acerca da pesquisa, buscaram-se também informações em revistas eletrônicas, teses, livros e obras escritas por autores ligados à formação profissional em Licenciatura da Educação Física focando suas vivências e experiências antes de iniciar o curso como contribuição para a sua formação. Para o prosseguimento da pesquisa de campo seguiu-se o termo de consentimento livre esclarecido.

No capítulo 5 encontra-se a Pesquisa, levantamento dos dados adquiridos através do questionário estruturado e a Análise dos Dados Pesquisados a partir dos resultados realizar uma tabulação em gráficos. No capítulo 6 as Conclusões e Considerações Finais da pesquisa.

CAPÍTULO 2

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste presente capítulo faz-se o embasamento de toda pesquisa, de acordo com os pesquisadores e representantes da área de estudo.

2.1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Para debater as questões relacionadas à formação acadêmica e perspectivas de conhecimentos do futuro professor em Educação Física se faz necessário conhecer alguns aspectos que norteia essa temática, referente ao histórico da Educação Física no Brasil. “A Educação Física, pelos seus valores, deve ser compreendida como um dos direitos fundamentais de todas as pessoas, sendo mencionada a primeira vez na Inglaterra (1893) por Jhon Locke e, na França por J. Ballexser (1762).” (MELHEM, 2012, p.93). O grande leque da área de conhecimento que permeia a Educação Física, no Brasil trás, porém historicamente tendências baseadas em concepções liberais de sociedade, essas tendências constrói as explicações e os discursos sobre as práticas sociais e ações do homem na sociedade.

A primeira delas é a tendência higienista, fortemente disseminada até a década de 1930, coloca-se a questão da saúde como a principal função das práticas corporais. “[...] a preocupação central é com os hábitos de higiene e saúde, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral, a partir do exercício.” (DARIDO E RANGEL 2011, p. 2), é baseada principalmente no conhecimento científico e biológico. Essa tendência higienista sob a hegemonia dos médicos incorporada pelas técnicas de controle social “tudo em nome da saúde, da ordem e do progresso” (SOARES 1990 apud MARINHO 1994, p.19) tem como papel fundamental formação de homens e mulheres sadios e fortes através de hábitos e comportamentos, evitando qualquer tipo de ação que possa oferecer risco de doenças infecciosas e de vícios deteriorados da saúde.

Entre a década de 1930 e meados da década de 1940, temos a ascensão da chamada tendência militarista que busca acima de tudo um comportamento padrão para a sociedade, um doutrinamento da juventude, para que esta estivesse pronta para defender a nação, caso fosse preciso. Tendo a escola como um aparelho ideológico do estado, com isso o ensino passou a ser um meio de “[...] formação de uma geração capaz de suportar o combate, a luta, para atuar na guerra; por isso, era importante selecionar os indivíduos “perfeitos” fisicamente e excluir os incapacitados.” (DARIDO E RANGEL 2011, p. 3). Além da preocupação em estimular a prática de atividade física o bem estar social e a saúde pública também estavam presente nesta tendência através do fruto de um a conduta disciplinar e amor a pátria e ao dever militar “Não se pode negar o poder de sedução do discurso médico-militar ao colocar como pano de fundo a questão da saúde.” (MARINHO 1994, p.21) fazendo, portanto com que a prática da atividade física fossem consideradas e respeitadas.

No período pós-guerra (1945 -1964) outra tendência que ganha força é a chamada Educação Física pedagógicista, com um olhar mais educativo, “[...] o modelo americano denominado Escola-Nova fixou raízes notadamente no discurso influenciado pelo educador Dewey e em oposição à escola tradicional.” (DARIDO E RANGEL 2011, p. 3). Nessa tendência a Educação Física tinha como propósito de ser vista não somente como prática de atividade física para obtenção da saúde, mas também de forma pedagógica, onde estão expostos a relações sociais entre colegas e professores usando a Educação Física como um instrumento capaz de um convívio democrático, a aceitação de regras, e de preparar novas gerações para o altruísmo.

Já entre as décadas de 60 e 70 em plena ascensão do regime militar brasileiro, a Educação Física reduziu ao esporte de alto rendimento privilegiando o aspecto biológico em detrimento do aspecto pedagógico, este período também ficou conhecido como competitivista. “É nessa fase da história que o rendimento, a seleção dos mais habilidosos, o fim justificando os meios estão mais presentes no contexto da Educação Física na escola.” (DARIDO E RANGEL 2011, p. 4). O gosto pela competição e rivalidades desportivas faz com que a Educação Física se volte totalmente para o treinamento. Nessa mesma época desenvolveu a idéia de que o

profissional da área de Educação Física deveria de ser um “professor atleta”, onde quanto melhor atleta fosse na modalidade esportiva, melhor professor seria considerado, os candidatos ao curso de Educação Física para ingresso a faculdade muitas das vezes tinham que passar por um pré - teste físico submetendo às provas que testavam a condição física, e atlética do candidato como: corridas, natação, modalidades esportivas alcançado os níveis desejados.

Contudo tal aprendizado argumenta “a verdadeira educação deve se comprometer com a aprendizagem significativa” (MARINHO 1994, p.174) vinculada ao contexto de vida social da criança e de sua cultura. Desta forma, é possível tecer relações entre as tendências que consolidaram a Educação Física brasileira e a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96.

2.2 A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDB 9394/96

O conhecimento da LDB é fundamental para que a educação seja compreendida como direito de todo cidadão brasileiro e é por meio da LDB que encontramos os princípios gerais da educação, bem como as suas finalidades, os recursos financeiros, a formação e diretrizes para a carreira dos profissionais da educação. A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, principal de todas as leis relacionadas à educação, deve seguir aquilo que é determinado pela Constituição Federal. A educação esta inserida na sociedade e a lei LEI Nº 9.394, de 20 de dez. de 1996 afirma em seu artigo 1º:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. (BRASIL, 1996)

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases DA Educação Nacional nº 9.394 foi promulgada em 20 de dezembro de 1996, tem como função principal organizar o sistema escolar brasileiro e trouxe diversas mudanças ao ensino brasileiro: “[...] dentre as quais podemos destacar a mudança da estrutura didática, a autonomia dada às escolas

[...]” (DARIDO E RANGEL, 2011, p.51). Desde então ela regulamenta a estrutura e o funcionamento do sistema escolar brasileiro, os níveis e as modalidades de ensino abrangendo os mais diversos tipos de educação: educação infantil (obrigatória para crianças a partir de quatro anos), ensino fundamental, ensino médio e modalidades de ensino, além dos requisitos para a formação, a valorização do magistério e o financiamento da educação.

A Educação Física como integrante da escolarização básica aparece contemplada na atual estrutura curricular da Educação brasileira, na área de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias. Na legislação educacional brasileira atual é tratada no parágrafo 3º do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei Federal nº 9.394 define e regulariza a organização da educação com base nos princípios presentes na Constituição. A Educação Física é um Componente Curricular da Educação Básica, ou seja, ela é equivalente às demais áreas de conhecimento representadas no Sistema Educacional. A LDB estabelece a obrigatoriedade da presença da Educação Física nas práticas escolares na educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio), facultando sua presença na educação superior e nos cursos noturnos.

Em 1996 foi aprovado como parte integrante da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9.394/96, o texto que reconhece a Educação Física como componente curricular. Em 2001 a Lei nº 10.328, de 12 de dezembro, através do Projeto de Lei nº 2.758 de 1997 o parágrafo 3º do artigo 26 da LDB foi alterado incluindo o termo “obrigatório” no texto original de 1996, diminuindo a possibilidade de qualquer interpretação de que a Educação Física poderia não ser um componente curricular obrigatório da educação básica. Em 2003 ocorre uma nova alteração na lei tornando a Educação Física como facultativa ao aluno trabalhador, maior de trinta anos de idade, que estivesse no exército ou que não gozasse de boa saúde ou que tenha prole.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

(...) § 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

(Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

II – maior de trinta anos de idade; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

V – (VETADO) (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

VI – que tenha prole. (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

Percebe-se que está assegurado na lei que a Educação Física é um componente curricular obrigatório da educação básica equivalente às demais áreas de conhecimento. Portanto sobre a facultatividade da Educação Física nós casos citados acima pela lei, não há dúvidas da importância de o professor de Educação Física deve ser criativo e inovador mantendo-se sempre atualizado aos conhecimentos, os professores de Educação Física devem: “[...] convencer as pessoas nessas condições a participarem de suas aulas, por meio de estratégias de ensino interessantes, do esclarecimento dos benefícios da sua prática [...]” (DARIDO E RANGEL, 2011 p. 56) para que assim o aluno se torne consciente da importância do conteúdo da Educação Física e torne à prática de atividade física presente na sua vida. A Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo alega em relação às práticas do professor:

“O desafio está em propor mudanças na prática docente, que também levem em consideração as condições estruturais das escolas da rede pública estadual do Espírito Santo, com relação a espaço, material e equipamentos destinados à prática da Educação Física [...]” (SEDU, 2009, p. 104)

A LDB é uma lei que se renova a cada período, cabendo à Câmara dos Deputados atualizá-la conforme o contexto em que se encontra a nossa sociedade, como exemplo temos a extensão do tempo para a conclusão do ensino fundamental que antes o período para conclusão era de 8 anos. No dia 22 de setembro de 2016 Michel Temer atual presidente do Brasil anuncia uma medida provisória nº 746 de

modificação das normas da presente Diretriz, com a proposta para alteração da obrigatoriedade da Educação Física para o ensino médio, reforma que altera os parágrafos 1º, 2º, 3º e 7º do Art.26 da presente lei. O Presidente Da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 26. (...)

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação infantil e do ensino fundamental, sendo sua prática facultativa ao aluno.

Com a alteração, a disciplina de Educação Física que antes era prevista obrigatória em todas as etapas da educação básica (infantil, fundamental e médio) passa a ser obrigatória apenas nos ensinos infantil e fundamental e tornando-se facultativa no ensino médio. O Conselho Federal de Educação Física Confef se posiciona a esta nova proposta publicando em sua página de notícias uma nota comprometendo a:

“[...] fazer todo o esforço possível junto ao Congresso Nacional a fim de rejeitar a medida. Contamos ainda com o apoio dos Profissionais de Educação Física e da sociedade em geral para trabalhar junto aos Deputados e Senadores dos seus respectivos estados a reprovação da proposta.” (CONFEF, 2016)

Aos profissionais da educação a LDB estabelece na Lei nº 12.014, de 2009 onde são considerados profissionais da educação básica os que nela estão em efetivo exercício e os que são formados em cursos reconhecidos, assegurado pela lei no art.61:

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;

II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;

III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem

como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;

III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

Ficando claro que os profissionais da Educação Física são aptos a ministrar essa disciplina nas escolas como professor de Educação Física em seus diferentes níveis, o parágrafo único vem reforçando a ideia de que a formação inicial para esses professores da educação devem atender as especificidade do exercício de sua atividade, possuir uma presença sólida em sua formação, de conhecimentos dos fundamentos científicos e sociais, para que faça de um trabalho de competência, deverá também existir uma ligação estreita entre a teoria e a prática. Através dos estágios supervisionados a aprendizagem científica discutida em sala de aula facilita o entendimento da prática realidade atual. As vivências e experiências adquiridas antes do curso também são importantes para a formação, pode somar aos novos conhecimentos. As aulas de Educação Física em quaisquer níveis da educação básica devem ser ministradas por um professor Licenciado formado pelo curso de Licenciatura da Educação Física em uma instituição de ensino superior segundo “[...] a profissão que relaciona à prática pedagógica da Educação Física é a docência, portanto, a que cabe aos professores licenciados para ensinar esse componente curricular [...]” (DARIDO E RANGEL 2011 p. 21).

2.3 PCN’S – PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAL

Os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN’S é a garantia dos direitos para uma educação básica real para todos com eixo da inclusão. Tem como objetivo proporcionar subsídios à elaboração e/ou reelaboração do currículo, principalmente para os professores, em função da cidadania do aluno.

“Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados procurando-se, de um lado respeitar diversidades regionais, culturais e políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais, comuns ao

processo educativo em todas as regiões brasileiras.” (MELHEM, 2012 p. 95)

Através da Secretaria de Ensino Fundamental o Ministério da Educação e do Desporto mobilizou um grupo de pesquisadores e professores no sentido de elaborarem os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN´S, composto por vários documentos com parâmetros e diferentes abordagens para cada série de ensino em específico a cada componente curricular.

“Os PCNs são compostos pelos seguintes documentos: documento introdutório, temas transversais (Saúde, Meio Ambiente, Ética, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, e Trabalho e Consumo) e documentos que abordam o tratamento a ser oferecido em cada um dos diferentes componentes curriculares.” (DARIDO, S.C. et alii 2001 p.18)

De acordo com os PCN´S o professor deve buscar meios para garantir a vivência prática da experiência corporal, com base em sua realidade social e pessoal, na proposta de ensino da Educação Física os parâmetros norteadores valorizam o ensino das atividades físicas, sem restringi-lo ao universo das habilidades motoras e dos fundamentos dos esportes. Os princípios norteadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN´S são:

- 1º Princípio da inclusão, onde tem como meta a inclusão do aluno na cultura corporal de movimento, o princípio da inclusão significa “Incluir todos nas atividades propostas, dando oportunidade de aprendizagem respeitando o tempo e a forma de aprendizagem que cada criança possui [...]” (MELHEM, 2012 p.96). As práticas da Educação Física devem ser trabalhadas de forma inclusiva nas escolas, daí a necessidade do professor trabalhar de forma criativa abordando temas como os de valores, preconceitos e os estereótipos presentes em seu meio. O professor deve respeitar sempre o tempo de desenvolvimento de cada aluno assim como sua forma de aprendizagem, criar situações de modo a possibilitar a participação de todos os alunos.
- 2º Princípio que é o da diversidade, “aplica-se na construção dos processos de ensino e aprendizagem, orienta na escolha de objetivos e conteúdos, visando ampliar as relações entre conhecimento da cultura corporal de movimentos [...]” (MELHEM, 2012 p.96). Os professores devem buscar meios para ampliar as dimensões afetivas, cognitivas,

motoras e socioculturais dos alunos, trabalhar também os seus valores assim como a vivência da prática com a experiência corporal, incluindo o aluno na elaboração das propostas de ensino e aprendizagem, com base em sua realidade e o meio que se insere.

- 3º Princípio da categoria dos conteúdos, onde “os conteúdos são apresentados segundo a sua categoria CONCEITUAL (fatos, conceitos e princípios), PROCEDIMENTAL (ligados ao fazer) e ATITUDINAL (normas, valores e atitudes).” (MELHEM, 2012 p.96). Portanto o princípio dos conteúdos busca um referencial teórico na reflexão sobre os conteúdos curriculares das escolas tendo em vista melhorar a qualidade do ensino e nortear a prática pedagógica do docente mostrando as formas e meios de adequação no que se refere à construção do planejamento.

Com isso faz-se necessário que o professor de Educação Física conheça sobre a riqueza que a área da Educação Física esta envolvida.

“Com essa leitura da prática pedagógica, os PCNs da área da Educação Física sugerem que as atitudes, os conceitos e os procedimentos dos conteúdos sejam trabalhados em toda a dimensão da cultura corporal, envolvendo, dessa forma, o conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas” (DARIDO, S.C. et alii 2001, p.21).

Através das abordagens dos PCN’S é possível perceber a complexidade da área da Educação Física escolar “A coerência dessas diferentes perspectivas depende de sua relação com o próprio entendimento da área [...]” (DARIDO E RANGEL 2011 p. 20). A Educação Física propriamente dita assumiu sentidos diversos nas últimas décadas do século XX, e as proposta levantada nos PCN’S em relação ao seu conteúdo revela um avanço ao ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todas as categorias do conteúdo: Conceitual, Procedimental e Atitudinal. Para Sacristán (2000) o professor deve fazer um papel de mediador:

“[...] para que os alunos obtenham resultados e significados concretos, partindo dos conteúdos assinalados pelo currículo, é evidente em diferentes tipos de métodos, situações, etc. e, mais ainda, naqueles conteúdos que os alunos aprendem unicamente se lhes é ensinado algo sobre eles.” (SACRISTÁN 2000, p.177)

O professor mediador entre o aluno e a cultura através da escola como um ambiente de aprendizagem significativa que busque com que o aluno saiba por que esta realizando este ou aquele movimento, pois quando o aluno ao toma conhecimento da importância do conteúdo que estar sendo trabalhado e discutido faz com que aquilo começa a fazer sentido para sua vida, no qual ele passa a ter possibilidades de fazer escolhas, trocar informações, estabelecer questões e construir hipóteses na tentativa de respondê-las. “[...] o discurso dos PCNs gira em torno da cidadania, entendendo a escola como um dos espaços possíveis de contribuição para a formação do cidadão crítico, autônomo, reflexivo, sensível e participativo.” (DARIDO, S.C. et alii 2001 p.22).

O discurso dos PCN’S gira em torno da cidadania entendendo as escolas como um espaço favorável para a formação do cidadão: crítico, autônomo, reflexivo, sensível e participativo. Conhecido como Temas Transversais, este tema trata-se de discutir o sentido ético da convivência humana participando de forma integrada as propostas pedagógicas da escola. Por isso, é imprescindível que o professor reflita e considere a quantidade e qualidade de experiências de aprendizagem possíveis de serem vivenciadas dentro das aulas práticas da Educação Física, oferecidas por ele tendo como relação o meio sociocultural vivido pelo aluno fora da escola assim como o meio que a se situa. Os temas transversais são apontados como “[...] temas de urgência para o país como um todo, além de poder tratar outros relacionados às necessidades específicas de cada região.” (MELHEM 2012, p.120) Podem envolver questões sobre: Ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, problemas sociais e políticos entre muito outros.

A avaliação na Educação Física conforme os PCN’S deve ser considerada como algo útil, tanto para o aluno como para o professor. Hoje a avaliação não espera o mesmo resultado de todos os alunos

“Embora a aptidão possa ser um dos aspectos a serem avaliados, deve estar contextualizada dentro dos conteúdos e objetivos, deve considerar que cada indivíduo é diferente, que tem motivações e possibilidades pessoais.” (MELHEM 2012, p.119).

A aptidão física é só um dos aspectos a serem avaliados pelo professor, para que o objetivo seja alcançado afim de melhorar o ensino e aprendizagem do aluno e determinar o seu desempenho, o professor qualificado pode torna a

avaliação um meio de diagnóstico servindo como um meio de controle de qualidade em suas atividades, já para o aluno como forma de controle de sua progressão de ensino e aprendizagem regulando o esforço e traçando metas. A formulação de objetivos tão complexos requer que o professor compreenda seu aluno com um todo e a elaboração de conteúdos específicos para cada ciclo de ensino “[...] o conhecimento de jogos, brincadeiras, a forma de se relacionar com os colegas, entre outros, são aspectos que permitem uma avaliação abrangente [...]” (MELHEM 2012, p.119), tendo como base os critérios explicados para cada um dos ciclos de escolaridade para o auxílio de sua avaliação.

Assim a proposta feita pelo Parâmetros Curriculares Nacionais PCN’S, destaca uma escola dirigida para todos de forma inclusiva, uma Educação Física voltada para todos os alunos sem discriminação, propõem também uma articulação entre as atividades da Educação Física com os problemas da sociedade brasileira. Sem dúvida tais aspectos se constituem em enormes desafios para os profissionais da área. Portanto Darido, S.C. et alii (2001) considera os PCN’S como um documento que deve ser utilizado como suporte de apoio norteador:

Consideramos que os Parâmetros Curriculares Nacionais, analisados criticamente quanto à qualidade e contextualização da abordagem propositiva que representam, podem subsidiar avanços para a Educação Física escolar no Brasil. Entretanto, o documento não pode ser utilizado como um currículo mínimo obrigatório a ser seguido, ao contrário disso, e como lembra Ferraz (2001), “ele pode vir a ser um subsídio importante para discussão e definição das propostas pedagógicas elaboradas pelas escolas no exercício de sua autonomia”. (DARIDO, S.C. et alii 2001, p. 30)

Deixando evidente a diversidade de conteúdos propostos pelos PCN’S a serem desenvolvidos em cada série, e para isso o professor deve ter domínio de seu conteúdo.

2.4 IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Entendemos que o ensino da Educação Física nas escolas se faz importante para a formação do aluno, caracterizado por ser uma disciplina com conteúdos voltados ao corpo, torna o movimento como um meio de aquisição de conhecimento da psicomotricidade, cognição, afetividade e corporeidade “A escola é uma instituição

que “promove a socialização dos indivíduos, pois é formalizada a partir de regras e normas estabelecidas e que devem propiciar aos alunos a oportunidade de questionar e introjetar o existente.” (ARCHANGELO et al 2001, p. 19). A Educação Física disciplina obrigatória nas escolas da educação básica desde o ensino fundamental I, momento que começam as primeiras vivências com esta disciplina abrangente estendendo até o ensino médio um percurso de no mínimo nove anos para a conclusão.

De acordo com o que foi pesquisado no livro Política Educacional e Educação Física Polêmicas no Nosso Tempo, tempo esse onde a Educação Física enquanto componente curricular da educação básica vivia um período de garantir-lhe a eficácia de seus objetivos pedagógicos no ensino, utiliza de um modelo de ir muito mais além de uma educação que busque a otimização do rendimento físico-esportivo, usando como exemplo o esporte e o futebol tão jogado nas escolas como prática social, “No entanto, optamos por fazê-lo através do esporte e, em particular, do futebol, enquanto manifestação cultural de natureza esportiva.” (CASTELLANI 1998, p. 42). Já nos tempos de hoje, o Currículo Básico Escola Estadual Ensino Médio a Educação Física incorporada a Área de Linguagens e Códigos a disciplina da Educação Física vem descrevendo como um dos objetivos: “Propiciar o desenvolvimento da ludicidade e da criatividade, adotando uma postura produtiva e criadora de cultura no mundo do trabalho e lazer” (SEDU 2009, p.103). Porém é preciso “[...] redimensionarmos o espectro do conhecimento a ser (re) conhecido pelos profissionais da área, de modo a garantir que a Cultura Corporal do brasileiro seja apreendida como dimensão significativa da sua realidade social complexa.” (CASTELLANI 1998, p. 51). Espera-se que ao final do ensino os alunos sejam capazes de:

- “Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- Reconhecer - se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades,

considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;

- Reconhecer condições de trabalho que comprometem os processos de crescimento e desenvolvimento [...]
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais [...]
- Conhecer organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer [...]" (MELHEM 2012, p.108)

Desse modo ao concluírem toda a etapa do ensino básico os alunos dos tempos de hoje deveriam estar prontos para serem autônomos em suas práticas de atividade física, com espírito crítico e sensível para com atitudes de violência, manifestações, padrões de beleza, dos danos que as facilidades ao acesso da tecnologia podem causar, marketing esportivo além de muitos outros aspectos, “competem, assim, à Educação Física, dar tratamento pedagógico aos temas da cultura corporal, reconhecendo-os como dotados de significado e sentido porquanto construídos historicamente.” (CASTELLANI 1998, p.54), através dessa componente desenvolver a expressão corporal como linguagem respeitando a individualidade de cada um e tornando seu ensino rico de vivências e experiências.

Para que isso se confirme dentro das escolas o Ministério da Educação partilha a “[...] concepção de professor como profissional do ensino que tem como principal tarefa cuidar da aprendizagem dos alunos, respeita a sua diversidade pessoal, social e cultural” (BRASIL 2009, p.6), assim sendo o professor de Educação Física nas escolas tem como objeto de trabalho a cultura corporal do aluno, portanto deve criar e recriar meios e formas para proporcionar ao seu aluno o maior número possível de práticas conforme a realidade da problematização da escola que atua e do aluno diante a sua realidade, “O professor teria a função de organizar propostas de ensino baseadas em situações-problema – o que leva o aluno a pensar e lhe proporciona mais espaço para o descobrimento e construção de idéias próprias [...]” (GARCIA 2009, p.18) desempenhar o papel de professor facilitador de conhecimentos com domínio do conteúdo e certo da sua metodologia.

A inserção da Educação Física como componente curricular com interfaces dos diferentes campos de saberes é considerada como a área que tematiza / aborda “[...] as atividades corporais em suas dimensões culturais, sociais e biológicas, extrapolando a questão da saúde e relacionado-se com as produções culturais que envolvem aspectos lúdicos e estéticos.” (SEDU 2009 p.100), dessa forma a

Educação Física passa a deixar de ter como foco apenas o esporte ou os exercícios físicos, restritos a promoção da aptidão física e com isso o professor deve desenvolver propostas com seus alunos que sejam coerentes com a realidade da escola e do meio que se situa, construindo conhecimentos críticos e autônomos utilizando da prática pedagógica. A Educação Física transforma-se em elemento de formação de caráter e da personalidade do aluno ao proporcionar “[...] o desenvolvimento de criatividade, socialização, integração, cooperação, ética, competitividade e disciplina, por meio da abordagem das diferentes formas de manifestação da cultura corporal.” (SEDU 2009 p.102), atuando como formadora de autonomia de seus alunos nas atividades do dia a dia despertando e incentivando o gosto pela prática de atividades físicas como meio de promoção da saúde.

Através da prática pedagógica das aulas de Educação Física que podem ser realizadas em diversos espaços como quadra, pátio, sala, auditório, refeitório entre outros.

“[...] a seguinte proposta: retomada verbal do que foi trabalhado na aula anterior por meio do depoimento dos alunos; apresentação, pelo professor, da atividade a ser desenvolvida, consistindo em proposição de uma situação-problema em forma de jogo, atividade rítmica ou atividade expressiva, cuja solução requisite mobilização de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais.” (GARCIA 2009, p.143)

Nesta perspectiva as atividades propostas pelo professor de Educação Física preocupa-se com a elaboração de práticas para que venha facilitar a construção dos conhecimentos por parte dos alunos.

2.5 VALORES / DIREITOS E DEVERES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Toda essa diversidade envolvendo a Educação Física pode causar diferentes significados que pode causar conflitos de entendimento do seu uso, entende que a Educação Física pode significar três coisas distintas, mas inter-relacionadas: “uma área de investigação científica, uma profissão regulamentada, cuja preparação ocorre no Ensino Superior, e um componente do currículo das escolas na Educação Básica.” (DARIDO E RANGEL 2011 p.20), podemos dizer

que a Educação Física nas escolas de educação básica possui um significado onde se interpreta os objetivos do homem e intencionalidades da sociedade.

A escola deve fazer uma seleção de conteúdos e conhecer o que determinou a necessidade de seu ensino, “[...] é o espaço institucional no qual as diferenças (de gênero, étnicas, culturais, físicas e cognitivas) devem ser consideradas e respeitadas de maneira a permitir a construção da identidade do aluno” (GARCIA 2009, p.10), nas aulas os conhecimentos adquiridos nas atividades lúdicas e esportivas, como direito do cidadão, em um espaço favorável para a vivência dessas situações permite compreendê-los e dar significância, adotando um posicionamento de reivindicar o acesso a essas atividades para todos.

“A escola é regida por uma série de valores, práticas e objetivos institucionais decorrentes da peculiaridade de sua história e de sua tarefa social de iniciação dos jovens no mundo público.” (GARCIA 2009, p.52)

Considerando o aluno como um todo no qual os aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações deve, portanto permitir que o aluno possa executar cada movimento ou atividade ocorrendo da forma mais atenta possível. “O processo de formação de atitudes e valores é algo lento e não é transposto mecanicamente tal como de proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o cotidiano.” (ARCHANGELO et al 2001, p. 19), de acordo com este pensamento faz se necessário a constante atualização do professor e o acompanhando da realidade e a necessidade do seu aluno perante as condições do meio e da sociedade. Dentro das escolas o professor é que tem mais contato com os alunos o que pode estabelecer um vínculo afetivo e se tornar um modelo de referência para o aluno, a intervenção em cada situação é necessária para o controle das atividades propostas e no enfrentamento de novos desafios “[...] o professor tem os conteúdos específicos de cada disciplina como objeto da discussão ética e dispõe de espaço para abordá-la, ou seja, ele representa as normas e expectativas que existem sobre os alunos na escola” (ARCHANGELO et al 2001, p. 19).

O professor de Educação Física, como qualquer outra disciplina, tem responsabilidade na concretização do processo de formação e desenvolvimento de valores e atitudes, e dentro de suas aulas deveria tomar atitudes para propiciar situações dentro do seu planejamento para estar educando ou

formando atitudes e valores considerados desejáveis. Nesse contexto deve estar preparado para muitas das situações que pode ocasionar em suas aulas, e trabalhar em cima delas os valores e atitudes desejados, algumas dessas situações podem ocorrer como:

“Os conflitos provocados pelo contato físico, pelo aprendizado da competição e da colaboração presente nos jogos—pelo enfrentamento da derrota e do sucesso, pelo contato entre mais aptos e menos aptos para atividade física—envolvem aspectos afetivos, cognitivos e morais, que implicam a busca de soluções.” (ARCHANGELO et al 2001, p. 22).

A Educação Física assume seu papel de colaboradora na formação, tem como dever promover uma Educação Física continuada no sentido de que o aluno tenha um estilo de vida ativo e saudável, através de uma educação efetiva, o professor é o modelo referencial mais próximo do aluno, deve manter-se sempre atualizado quanto aos conhecimentos científicos e culturais, no sentido de prestar serviço e de contribuir para com a sua profissão, além de cumprir e fazer cumprir os princípios éticos e legais, o Código de Ética dos profissionais da Educação Física que são registrados pelo Sistema CONFEF/CREFs, para o exercício profissional, o professor deve apresentar-se trajado adequadamente, conforme o local de atuação e a atividade a ser desempenhada, cabendo ao educador físico traduzir em ações concretas as praticas pedagógicas. Dos direitos e benefícios:

Art. 10 - São direitos do Profissional de Educação Física:

I - exercer a Profissão sem ser discriminado por questões de religião, raça, sexo, idade, opinião política, cor, orientação sexual ou de qualquer outra natureza;

VII - receber salários ou honorários pelo seu trabalho profissional. (CONFEF nº 254/2013)

Para o cumprimento de sua função fica assegurado então ao professor a não discriminação de qualquer tipo de natureza, o que é de extrema relevância para o ensino da Educação Física, disciplina que trata pedagogicamente na escola o conhecimento e desenvolvimento da cultura corporal com atividades que envolvem jogos, esporte, ginástica, dança em forma de expressão e linguagem corporal. Como um dos benefícios o profissional tem como direito receber uma remuneração estabelecida em função de aspectos previamente definidas, de preferência através de um contrato escrito.

2.6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL X LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

As atividades propostas pelo professor possuem uma significação, os temas tratados devem fazer sentido tanto para o professor quanto para os alunos em relação a sua própria vida como forma a motivá-los a prática. A intenção prática do aluno para aprender a realidade implica num processo de metodologia fundamental para o aprendizado dos diversos conhecimentos ligados a disciplina. O método usado pelo professor para as práticas são os instrumentos e técnicas que irão efetivar o ensino, a fim de levar o aluno a alcançar os objetivos. Por essas considerações podemos dizer que a formação inicial é um percurso de preparação profissional do professor de Educação Física nas escolas de ensino.

“[...] a formação inicial de professores refere-se ao primeiro momento da preparação profissional daquele que irá realizar o trabalho de orientação e condução do desenvolvimento humano nas instituições educativas, e que atuará nas diferentes etapas da educação, áreas do conhecimento, especificidades e finalidades da escola.” (GRACIELE 2012, p.51)

A formação profissional em Educação Física constitui-se desde a década de 80, como área de conhecimento responsável pela produção de conhecimentos científicos sobre o “homem em movimento”, nas perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas traçando desde então passos significativos. O percurso da formação profissional se dá pelo curso inicial, para a compreensão da evolução do currículo superior em Educação Física nas instituições, DACOSTA (1999) declara observar duas vertentes para com a formação inicial de professores em Educação Física: 1°. alterações provocadas pela mudança do enfoque institucional; e 2°. crescente abrangência das áreas de conhecimento relacionadas com a Educação Física. Na primeira vertente o curso de formação:

“[...] releva-se a constatação que a maioria dos atuais estabelecimentos de Ensino Superior de Educação Física originaram-se de escolas militares, passando posteriormente para escolas normais (formação elementar de professores) e depois para departamentos ou institutos de universidades.” (DACOSTA 1999, p. 30).

Já na segunda vertente o currículo superior em Educação Física tem como base “[...] sobre as quais concluem existir na Educação Física *lato sensu* uma base de prática que historicamente define a coerência interna de seus currículos.” (DACOSTA 1999, p. 31). A prática educativa é bastante complexa mesmo uma aula planejada e

detalhada dificilmente ocorre como o imaginado, os acontecimentos durante a prática são dinâmicos, variando de uma turma para outra, alguns procedimentos e atitudes de identificar e saber resolver um problema que pode aparecer durante a aula, o meio de resolvê-los se constrói através das experiências dos momentos vivenciados no cotidiano da docência, repetindo infinitamente no decorrer do ano.

Em consequência um aglomerado de conhecimentos no âmbito cultural e na operacionalização escolar deve ser entendido pelo professor envolvendo os acontecimentos da realidade para a aprendizagem de forma atualizada “As modificações socioculturais têm levado a implicações no âmbito educacional, o que faz necessária a compreensão da formação de professores a partir da dimensão político-social, por meio da análise da realidade na qual ela se insere.” (GRACIELE 2012, p.52). Os primeiros cursos de formação em Educação Física na sua grande maioria eram ministrados por médicos, capitães e tenentes do exército, reforçando a tendência que destacava o papel do exercício físico e do desporto na formação de um homem.

“A criação das primeiras Escolas de Educação Física do país tinha uma relação estreita com a instituição militar, bem como com o Método Francês de Ginástica. Os cursos tiveram vários momentos distintos dentro da História da Educação Física, bem como, os departamentos/escolas que os ofereciam. Desde ordem pedagógica como de ordem estrutural.” (QUINQUIM 2012, p.31)

Na década de 1990 a discussão do ensino e pesquisa na formação docente frente às atividades pedagógicas ocorreu um crescimento, “Segundo Pereira (1999), será também durante esta década que haverá o crescimento da investigação sobre a profissão docente nas universidades e instituições de pesquisa no Brasil.” (GRACIELE 2012, p.57), os currículos sofreram um “inchaço” incorporado pelos conteúdos da área de atuação (musculação, ginástica aeróbica, educação física adaptada, etc), resultando na fundamentação científica e filosófica que cominou um aumento no número e na carga horária das disciplinas, surgindo assim o bacharelado. Percebida a necessidade da autonomia de professores, como uma das possibilidades de superar os problemas verificados no cotidiano escolar destina-se a necessidade própria da licenciatura.

O Ministério da Educação em 2001 propõe nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de educação básica a concepção de um

professor que tem como principal tarefa cuidar da aprendizagem dos alunos, respeitada a sua diversidade pessoal, social e cultural. Assim a licenciatura em Educação Física constrói sua própria identidade em um curso específico centrado na formação e atuação de um docente.

“O processo de elaboração das propostas de diretrizes curriculares para a graduação, conduzido pela SESU, consolidou a direção da formação para três categorias de carreiras: Bacharelado Acadêmico; Bacharelado Profissionalizante e Licenciatura. Dessa forma, a Licenciatura ganhou, como determina a nova legislação, terminalidade e integralidade própria em relação ao Bacharelado, constituindo-se em um projeto específico.” (BRASIL 2002, P.6)

Espera-se de um curso de formação inicial de professor em Educação Física uma contribuição para o exercício da sua atividade docente. Que a licenciatura seja capaz de desenvolver conhecimentos e habilidades a partir das necessidades e desafios do ensino e da estrutura organizacional, social e filosófica na qual o professor está engajado. Para que o professor possa cumprir o papel de mediador deve possuir uma assimilação entre conhecimentos científicos e ter uma compreensão da realidade de seus alunos, adotando uma postura referencial para seus alunos.

“Neste sentido, algumas produções passam a abordar a importância de existir, durante a formação inicial de professores, a interação entre produção e socialização do conhecimento – entre pesquisa e ensino. Ou seja, a década de 1990 defende a formação do professor investigador, ou professor-pesquisador, a fim de articular teoria e prática, pesquisa e ensino.” (GRACIELE 2012, p.57).

À compreensão do papel social da escola, à operacionalização, o conhecimento pedagógico favorece o aperfeiçoamento da prática pedagógica do profissional. Para uma atuação na educação, desde a educação infantil até o ensino médio, por meio da graduação acadêmica a obtenção da licenciatura em Educação Física “[...] deve ser fundamentada em pressupostos das Ciências, que possibilitam a elaboração de conhecimentos sobre a Educação Física.” (DARIDO E RANGEL 2011, p. 26). O resultado das experiências vividas é o conhecimento de hoje, assim a compreensão do cotidiano escolar no processo de formação acadêmica e importante para formação assim como a valorização do professor como sujeito de uma pesquisa, principio de fundamental importância que contribui para criar novos conhecimentos à área.

“De acordo com Gatti (2010), considerar o aluno das licenciaturas e suas especificidades se faz importante para uma atuação formativa mais eficaz nos cursos de formação docente, e seria interessante que a instituição e os professores formadores considerassem este aspecto para o seu planejamento pedagógico e para as atividades a serem desenvolvidas no decorrer da formação.” (GRACIELE 2012, p.59).

O conhecimento científico é importante, mas a prática da área da Educação Física, também é de extrema relevância para o que o discurso da teoria seja reconhecido em um nível social diferenciado, tendo como objetivo à busca de novos caminhos, significados e aprendizagens.

“[...] o preparo do professor; a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, habilidades e valores; conteúdos, com meio de suporte na constituição das competências e avaliação como parte integrante do processo de formação.” (BRASIL 2002, p.2)

Daí a importância de uma formação para a atuação de professor de Educação Física, e uma busca constante do aperfeiçoamento dos cursos de preparação profissional, sendo uma área tão rica de conhecimentos, culturas e histórias.

“[...] estruturar a formação inicial e o aperfeiçoamento em torno dos temas curriculares, destacando os pontos de tensão nos quais os professores adotam uma direção ou outra, descobrindo seus significados prévios e os que despertam neles os currículos que têm que desenvolver.” (SACRISTÁN 2000, p. 178)

Dessa forma é capaz de tecer relações que consolidaram a formação profissional com a Licenciatura da Educação Física. A Educação Física brasileira, resultado de uma constante construção sociocultural e políticos, compreendidos que a escola é um produto dessa constante construção, repleta de sentidos e significados que diretamente reflete nas ações e metodologias utilizadas pelos professores “Significações essas que, direta ou indiretamente justificam e legitimam as práticas pedagógicas dos professores.” (GIMENEZ; TEODORO M.S. 2001, p.30)

“É o que Garcia (1995) já apontava, ao esclarecer que o modelo de ensino e de professor assumido pelo sistema educativo e pela sociedade, deve permear todas as atividades da formação inicial, a fim de que, ao invés de fornecer conteúdos acabados, esta fase contribua para o início do desenvolvimento profissional docente.” (GRACIELE 2012, p.53).

Ser professor de Educação Física é antes de tudo ser educador, é preocupar-se com o “ser” do aluno, além dos conhecimentos específicos da área, o educador deve possuir conhecimentos das funções sociais da escola. As Diretrizes

Curriculares orientam as propostas de formação dos professores, nesse contexto as atuais diretrizes sancionadas em 2002 e 2004 apresentam como proposta para a formação de professores da educação básica, licenciatura plena. Portanto, hoje espera-se que os cursos de formação profissional em Educação Física leve em consideração os diversos fatores que influenciam o fazer docente na escola, reconhecer as experiências e vivências dos estudantes afim de valorizar o conhecimento “[...] a docência é uma das poucas profissões da atualidade que oferece aos futuros profissionais a possibilidade de um conhecimento prévio” (GIMENEZ; TEODORO M.S. 2001, p.32). Saber das perspectivas de conhecimento dos futuros professores através dos conhecimentos já adquiridos é uma forma de buscar aproximar suas trajetórias de vida a formação acadêmica profissional. O conhecimento disseminado durante o curso de licenciatura ocorre junto com um modelo de convivência de senso comum de “como fazer” em Educação Física escolar, através do conhecimento prévio adquirido durante o ensino de educação básica.

“Essa experiência tem subsidiado algumas especulações que, por sua vez, me permitiram pressupor que o professor de Educação Física detém um conhecimento bastante abstrato, fruto da sua formação profissional, e tal conhecimento dialoga mais ou menos com outro tipo de saber, de outra natureza, caracterizado pelas experiências acumuladas na sua história de vida, antes e depois da formação superior, incluindo mais de uma década vivida na condição de aluno da educação básica, assim como o tempo de experiência docente ministrando aulas de Educação Física na escola. Os saberes na ação dos professores é resultado do diálogo (ou da sua ausência) entre esses diferentes tipos de conhecimento.” (GIMENZ; TEODORO, M.S. 2011, p. 28)

A LDB/1996 promoveu grandes avanços no quadro da formação docente no país, o parecer CNE 28/2001 e a resolução CNE/CP 02/2002 foram responsáveis pela definição da carga horária mínima da formação de professores da educação básica, indicando que esta deve ter 2880 horas/aula, a serem realizadas em no mínimo três anos de formação. De acordo com os documentos apresentados pelo parecer da carga horária total, 1800 horas devem se destinar a conteúdos curriculares de natureza acadêmico-científico-cultural; 400 horas à prática como componente curricular, vivenciada ao longo do curso; 400 horas de estágio curricular supervisionado, e 200 horas para atividades complementares. O contexto da formação inicial de professores deve estar intimamente relacionado à realidade de atuação docente, a fim de que os estudantes possam se utilizar de suas

experiências de formação na construção do seu fazer docente, contribuindo para aproximar o futuro docente do cotidiano escolar, favorecendo a formação da identidade do professor como educador. O percurso para formação profissional de professor oferece condições de compreender o ser professor e buscar sempre a sua totalidade, ou seja, o mais próximo possível de da sua atuação de intervenção, com visão crítica da realidade e de forma dinâmica, para isso “[...] demanda a criação de oportunidades de reflexão sobre o seu papel na sociedade, fundamentando-se em bases epistemológicas da área, produzidas na atualidade.” (GIMENZ; TODORO, M. S. 2011, p.127).

Portanto o processo de preparação profissional não se encerra com o curso de licenciatura, a idéia de formação continuada assume uma importância cada vez maior, “No Brasil, é relativamente preocupante quando levantamentos estatísticos apontam que os professores estão entre as categorias profissionais que menos estudam após a conclusão de seu curso de preparação profissional.” (GIMENZ, TEODORO 2011, p. 78).

CAPÍTULO 3

3. DADOS DA LICENCIATURA PLENA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SÃO MATEUS

Neste capítulo iremos explicar a historicidade do curso de Licenciatura Plena em São Mateus e as atividades propostas pelo curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré, para melhor esclarecimentos das atividades as serem pesquisadas e analisadas no decorrer do estudo.

3.1 LICENCIATURA EM SÃO MATEUS

A primeira tentativa de instalar uma escola de ensino superior em São Mateus aconteceu através de uma reunião entre o prefeito da época e representantes dos municípios vizinhos, realizada no dia 18 de fevereiro de 1984, mas só através da solicitação feita pelo Prefeito de Nova Venécia que foi autorizada a criação do ensino, através de um Projeto de interiorização elaborado.

A região norte do Estado do Espírito Santo passava por uma necessidade de urgência, para formar novos professores e São Mateus foi então à cidade escolhida para a construção do Pólo Universitário “a Interiorização foi justificada pelo fato dos estudos apontarem que as condições socioeconômicas e educacionais da região norte, exigiam uma Unidade de Ensino Superior para atender as necessidades educacionais do momento.” (QUINQUIM 2012, p.44). A presença do Pólo Educacional era importante para o desenvolvimento da educação e da região em geral, as pessoas de outros municípios poderiam migrar até a cidade para realizarem o curso, vista a necessidade de professores na região norte, em atendimento das urgências educacionais do momento para o seu desenvolvimento “Naquele momento, na região, os professores atuantes na rede de ensino, principalmente, nas series iniciais do ensino fundamental, tinham no máximo a 4ª série do ensino fundamental.” (QUINQUIM 2012, p.44). Por meio do Plano de interiorização da UFES no Norte do Estado Espírito Santo (PESIS) o primeiro

vestibular na cidade de São Mateus então aconteceu: “O primeiro vestibular realizado para o oferecimento de cursos na CEUNES ocorreu no ano de 1991, com a oferta dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Pedagogia e Matemática, em São Mateus.” (GOMES 2011, p. 43) tendo início das atividades no dia 8 de março de 1991, já para a Educação Física “[...] em dezembro de 1996 aconteceu o primeiro vestibular para a cidade de São Mateus.” (QUINQUIM 2012, p.69).

Nessa mesma época todo o Estado de Espírito Santo passava por uma reestruturação político/pedagógico, no entanto alguns princípios foram estabelecidos na contratação dos professores da Ceunes - Centro Universitário Norte do Espírito Santo, com o propósito da permanência do professor, de se comprometer em além de dar as aulas, dinamizar a vida acadêmica, com projetos de pesquisa e extensão, e com formação mínima de mestrado.

Porém no ano de 2000 a sede deixa de ser Ceunes e passa a ser designada de Polun, com somente dois cursos em funcionamento matemática e pedagogia “forma encontrada para dar continuidade à presença da UFES no Norte do Estado do Espírito Santo, uma vez que, a CEUNES passava por diversos problemas de estruturação” (GOMES 2011, p.44). O Polun funcionava como o único em referência ao acesso do ensino superior público da região norte do Espírito Santo. A ação conhecida por “Movimento Pró-Ensino Superior do Norte do Espírito Santo” ocorrida em São Mateus, juntamente com o movimento de acelerar do Governo Federal com Plano de Interiorização e Expansão do Ensino Superior a diversas regiões do Brasil contemplava a criação do Ceunes. O Ceunes começou a funcionar em 2006 com nove cursos de graduação.

“A política de expansão das Universidades Federais no Brasil levou a aprovação pela UFES do seu plano de expansão e consolidação da interiorização, criando o décimo Centro da UFES o CEUNES. O objetivo inicial era o de elaborar uma base permanente de ensino público superior no interior do Estado.” (GOMES 2011, p.16)

Pois o Polun não conseguia atender aos planos de expansão com isso foi dada a criação do Ceunes com autonomia financeira e administrativa.

3.2 CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FVC – FACULDADE VAE DO CRICARÉ

Sobre a Faculdade Vale do Cricaré, instituição de ensino mantedora (994) INSTITUTO VALE DO CRICARE LTDA, iniciou suas atividades em julho do ano 2000, com a filosofia de formar “o homem cidadão do mundo”. Quando lideranças da região detectaram a necessidade premente de oferecer educação de nível Superior à comunidade do norte do Espírito Santo. Tem como Diretor Geral JOSÉ FERNANDES MAGNAGO DE JESUS. Localizada na Rua Venezuela, nº 01, CEP: 29937-900 Bairro Universitário, Município de São Mateus Espírito Santo, tem como missão institucional:

“Promover ações diferenciadas de ensino, pesquisa e extensão contribuindo para a formação de recursos humanos, fundamentados em valores éticos e de cidadania, vivenciando-se uma renovada visão de mundo e de ativo espírito crítico reflexivo sobre o homem e a realidade regional.” (FVC 2016)

Há 16 anos vem disseminando o conhecimento e a formação de profissionais qualificados iniciou suas atividades no mês de julho do ano 2000, com a filosofia maior de formar "o homem cidadão do mundo". Buscando oferecer um projeto consistente e de longo prazo, que pudesse ser acompanhado pela comunidade e trouxesse benefícios definitivos para a região. Uma instituição de ensino superior adaptada a realidade da sociedade, com conteúdo curricular e método pedagógico sob periódica avaliação, com bons resultados alcançados. No início das atividades da FVC, a instituição contava com os cursos de Administração (com Habilitações em Administração de Empresas, Análise de Sistemas e Comércio Exterior) e Ciências Contábeis. Logo em seguida, visando atender as características e necessidades da localidade a FVC deu início à implantação de outros cursos.

Dentre os curso que a faculdade oferta hoje a Licenciatura em Educação Física é uma modalidade presencial e deu inicio de funcionamento no dia 19/12/2012 com a primeira turma iniciada em 2013-1. Como critério para inscrição no vestibular a Comissão Permanente do Processo Seletivo da presente faculdade, torna-se público as normas que regem o PROSEL 2015/2, considerando a Lei 9.394/96 e a Legislação em vigor, composto de duas formas: a primeira tradicional (vestibular) de forma agendada e a segunda forma é Análise de histórico do ensino médio para o caso de vagas remanescentes.

O curso de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré disponibiliza hoje 100 vagas de acesso anualmente e tem como Coord. JOSÉ ROBERTO GONÇALVES DE ABREU, ocorre sob a lógica de políticas e diretrizes e por meio da PORTARIA N° 1037 DE 23 de dezembro de 2015, é reconhecido e aprovado pelo MEC, com o seguinte parecer:

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de Agosto de 2013, e tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, a Portaria Normativa nº 01, de 25 de Janeiro de 2013, ambas do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC, listados na planilha anexa,

RESOLVE:

Art. 1º Ficam reconhecidos os cursos superiores de graduação constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

Parágrafo único. O reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º Nos termos do art. 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 2006, o reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA

Ficando assim reconhecido o curso de Licenciatura em Educação Física com o seguinte número de registro 201413259. Ser professor será a maior característica desse profissional. Debates acerca de formação profissional buscarão sempre minimizar as dúvidas acerca das complexas relações presentes no cotidiano escolar, e nos elementos culturais da escola.

A atual estrutura curricular do curso, detalhada logo abaixo, foi fornecido a nós pela Coordenação Pedagógica, esta organizado em 7 períodos totalizando 3,5 anos com as seguintes disciplinas e carga horária:

| PERÍODO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | |
|--|---|---------------|------------|
| | | Teórica | Prática |
| 1º | 1.1 – Antropologia das práticas corporais | 30 | |
| | 1.2 – Anatomia Humana | 15 | 15 |
| | 1.3 – Filosofia da Educação Física | 60 | |
| | 1.4 – Metodologia do Trabalho científico | 30 | |
| | 1.5 – Psicologia da Educação Física | 60 | |
| | 1.6 – História da Educação Física | 30 | |
| | 1.7 – Língua Portuguesa e Produção Textual | 30 | |
| | 1.8 – Teoria e Prática do Jogo | 30 | |
| | Disciplinas Optativas (essencialmente práticas) | 20 | 40 |
| Carga horária curricular total 1º período | | 360 | |
| | Carga horária em atividades complementares | 30 | |
| | | | |
| PERÍODO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | |
| 2º | 2.1 – Pesquisa em Educação Física | 60 | |
| | 2.2 – Determinantes Citológicos e Histológicos do Movimento Humano. | 40 | 20 |
| | 2.3 – Política e Planejamento Educacional | 60 | |
| | 2.4 – Sociologia da Educação Física | 30 | |
| | 2.5 – Anatomia Humana e Bases Neurais da Motricidade. | 30 | 30 |
| | 2.6 – Teoria e Prática da Dança I | 08 | 22 |
| | Disciplinas Optativas | 20 | 40 |
| | Prática Pedagógica I | 20 | 60 |
| | Carga horária curricular total 2º período | | 440 |
| | Carga horária em atividades complementares | 30 | |
| | | | |
| PERÍODO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | |
| 3º | 3.1 – Psicomotricidade e Desenvolvimento Motor nas Práticas Escolares | 20 | 40 |
| | 3.2 – Determinantes Fisiológicos do Movimento Humano | 48 | 12 |
| | 3.3 – Didática Geral | 60 | |
| | 3.4 – Recreação e Lazer | 15 | 15 |
| | 3.5 – Metodologia do ensino da Educação Física na Educação Infantil | 60 | |
| | 3.6 – Currículo | 30 | |
| | Prática Pedagógica II | 20 | 60 |
| | Disciplinas Optativas | 20 | 40 |
| | Carga horária curricular total do 3º período | | 440 |
| | Carga horária em ativ. complementares | 30 | |
| | Carga horária em estágio I | 80 | |

| | | | |
|--|---|----------------------|----------------|
| 4° | 4.1 – Determinantes Biomecânicos do Movimento Humano. | 20 | 40 |
| | 4.2 – Teoria e prática da ginástica geral | 20 | 40 |
| | 4.3 – Teoria e prática da dança II | 8 | 22 |
| | 4.4 – Metodologia da avaliação em Educação Física. | 30 | |
| | 4.5 – Metodologia do ensino da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental | 40 | 20 |
| | 4.6 – Educação Física e Etnias | 20 | 10 |
| | 4.7 – Tópicos Especiais em Educação Física | 22 | 8 |
| | Prática Pedagógica III | 20 | 60 |
| | Disciplinas Optativas | 20 | 40 |
| | Carga horária curricular total do 4° período | 440 | |
| Carga horária em ativ. complementares | 30 | | |
| Carga horária em estágio II | 80 | | |
| 5° | 5.1 – Determinantes Nutricionais do Movimento Humano. | 30 | |
| | 5.2 – Teoria e Prática dos Esportes Coletivos I | 20 | 40 |
| | 5.3 – Metodologia do ensino da Educação Física nos anos complementares do Ensino Fundamental | 30 | 30 |
| | 5.4 – Escola, Atividade Física e Saúde | 30 | |
| | 5.5 – Folclore e cultura imaterial | 30 | 30 |
| | 5.6 – Libras | 30 | 30 |
| | 5.7 – Prática Pedagógica IV | 20 | 60 |
| | Disciplinas Optativas | 20 | 40 |
| | Carga horária curricular total do 5° período | 440 | |
| | Carga horária em ativ. complementares | 30 | |
| Carga horária em estágio III | 80 | | |
| PERÍODO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | |
| | | Teórica | Prática |
| 6° | 6.1 – Teoria e Prática dos Esportes Individuais I | 20 | 40 |
| | 6.2 – Educação Física, Ética e Responsabilidade Social | 30 | |
| | 6.3 – Teoria e Prática dos Esportes Coletivos II | 30 | 30 |
| | 6.4 – Metodologia do Ensino da Educação Física no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos – EJA. | 30 | 30 |
| | 6.5 – Educação Física na Perspectiva da Inclusão | 15 | 15 |
| | 6.6 – Socorros de Urgência em Ambientes Escolares | 20 | 10 |
| | 6.7 – Pesquisa em Educação Física I (TCC) | 22 | 8 |
| | Prática Pedagógica V | 20 | 60 |
| | Disciplinas Optativas | 20 | 40 |
| | Carga horária curricular total do 6° período | 440 | |
| Carga horária em ativ. complementares | 30 | | |
| Carga horária em estágio IV | 80 | | |

| PERÍODO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | |
|---------|---|---------------|------------|
| | | Teórica | Prática |
| 7° | 7.1 – Teoria e Prática dos Esportes Individuais II | 30 | 30 |
| | 7.2 – Capoeira na escola | 30 | 30 |
| | 7.3 – Teoria e Prática dos Esportes Coletivos III | 30 | 30 |
| | 7.4 – Educação Física, Esporte e Responsabilidade Ambiental | 22 | 08 |
| | 7.5 – Esportes Aquáticos | 15 | 15 |
| | 7.6 – Pesquisa em Educação Física II (TCC) | 30 | |
| | 7.7 – Esportes Paralímpicos | 10 | 20 |
| | Carga horária curricular total do 7° período | | 360 |
| | Carga horária em ativ. complementares | | 30 |
| | Carga horária em estágio V | | 80 |

| | |
|--|-------------------|
| Carga Horária Curricular | 2160 |
| Carga Horária de Estágio | 400 |
| Carga Horária de Prática Pedagógica | 400 |
| Carga Horária em atividades complementares | 200 |
| Carga Horária em disciplinas optativas | 300 |
| Total Geral Obrigatório do Curso | 3160 horas |
| Total Geral Possível do Curso | 3460 horas |

Ficando específica a obrigatoriedade de 3160 horas, sendo que 400 horas são de Estágio, 400 horas de Prática Pedagógica e 2160 de horas Curriculares. Em sintonia com a tendência global o objetivo do curso é de:

“[...] um produtivo equilíbrio entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Mais do que sustentar o ensino superior, a articulação dessa tríade constitui-se em elemento essencial à formação profissional do profissional do novo milênio, que deverá estar suficientemente preparado do ponto de vista técnico-pedagógico para intervir no contexto histórico-social solucionando ou minimizando contradições, problemas e conflitos sociais, sob a luz da ética. Para isso deve ir além do exercício técnico de sua profissão transcendendo o papel de professor de Professor de Educação Física.” (FVC 2016)

Assim a Faculdade Vale do Cricaré se compromete em proporcionar o curso de Licenciatura em Educação Física aos acadêmicos através de um ensino voltado para uma formação profissional atualizada, preparando o acadêmico para torna-se apto para estar atuando na sociedade. A Educação Física esta envolvida em uma gama de subáreas interligadas, ciente disso o curso prepara o acadêmico, através

uma formação multidisciplinar das competências: técnica, humana e política em torno das funções da profissão.

Para saber da formação desses futuros profissionais, fizemos o questionamento de duas perguntas elaboradas por nós, para 05 professores atuais do curso de Licenciatura em Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré. Sendo que um deles além de ministrar aulas também é o coordenador do curso. São essas as perguntas:

1º) Qual a importância do curso de Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré, para São Mateus?

2º) E o que você espera do desempenho do aluno da Faculdade Vale do Cricaré no curso de Educação Física no mercado de trabalho quando se formar?

Respostas do Professor Me. José Roberto Gonçalves de Abreu, Coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física da Instituição Vale do Cricaré:

1º) Pergunta: A expectativa é imensa, nós temos uma expectativa muito boa em relação aos nossos regressos que confiaram em nós a sua formação, sabemos que a formação inicial de professores é um desafio para todos os formadores do mundo. A Instituição procura as melhores formas para montar a estrutura curricular, um curso que de conta da demanda emergente. O curso teve grandes mudanças desde a década dos anos 90 até os dias atuais, sendo assim, o curso de hoje precisa estar em sintonia com a sociedade de forma dinâmica. Eu confio muito no nosso corpo docente, na parte técnica e também no entusiasmo para fazer um ensino de qualidade. O compromisso social que a instituição tem com seus alunos faz com que eu me sinta otimista. Que os profissionais que estamos preparando para o mercado de trabalho venham realmente atuar nas escolas de educação básica em todas as etapas de ensino, sob as Diretrizes Curriculares e PCN'S, as disciplinas do curso visa preparar o profissional comprometido sob a ética. Portanto acredito no curso e sua importância para a cidade e que as turmas que estão para se formar estejam sempre a crescer e evoluir.

2º) Pergunta: Qualquer curso superior tem a tendência a promover o avanço da região, que tange as questões sociais, as questões científica, o nível de formação da população local, uma intervenção junto ao processo de formação de uma

comunidade, eleva o nível intelectual da região, e quando nos falamos de Educação Física em especial com um curso de licenciatura pra formar professor, isso esta diretamente relacionada a o aumento, uma elevação a qualidade de ensino da região. Passamos a ter uma oferta, maior e com qualidade de um profissional que e essencial, a formação da educação básica que e o profissional de Educação física, um profissional que atua dentro do campo das linguagens, e que dialoga com a formação do sujeito como um todo. Um profissional que e imprescindível da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e que evidentemente trará uma contribuição imensa para São Mateus e para toda região Norte do Estado do Espírito Santo, sul da Bahia e Nordeste de Minas, na medida em que temos professores e alunos destas regiões, espero também que nós passamos a fazer intercâmbios, eventos de formação que evidentemente visa contribuir com a melhoria da qualidade de ensino da região como um todo.

Respostas do professor Daniel Junior Da Silva, do curso de Licenciatura em Educação Física da Instituição Vale do Cricaré:

1º) Para uma formação qualificada de profissionais que atua, ou deseja atuar, nas diversas atividades e práticas corporais da cultura humana encontradas nas manifestações da região, para uma orientação e/ou intervenção satisfatória para o bem estar físico, cognitivo, social e cultural dos cidadãos atendidos.

2º) Que o formado tenha condições mínimas técnicos-científicas para poder orientar, intervir e ensinar o cidadão e a cidadã em seu desenvolvimento universal.

Respostas do Professor Flávio Pereira Pires, do curso de Licenciatura em Educação Física da Instituição Vale do Cricaré:

1º) Pergunta: O curso de licenciatura em Educação Física da faculdade vale do cricaré veio preencher uma lacuna existente no município de são Mateus, com relação a formação de professores na área especifica, oportunizando a muitas pessoas a realização de um sonho em se formar um professor de Educação Física. O curso trás desenvolvimento e possibilidades, uma vez que forma profissionais para atuarem em um campo de trabalho carente de mão-de-obra, tanto na cidade de São Mateus, como na Região.

2º) Pergunta: O aluno de Licenciatura em Educação Física deve ter consciência da importância de sua futura profissão na formação das crianças, adolescentes e jovens no ambiente escolar; Assim devem buscar compreender e dar importância a cada eixo de sua formação para se tornar um professor o mais completo possível. Não é possível compreender um professor bom de prática e sem conteúdo, nem um bom de conteúdo e que não proporciona práticas significativas aos alunos.

Respostas da Professora Paulyne Karla Barbosa Nunes, do curso de Licenciatura em Educação Física da Instituição Vale do Cricaré:

1º) Pergunta: Promover a formação qualificada de profissionais para a atuação no processo de ensino, aprendizagem da Educação Física, formar professores que identifiquem o saber próprio do campo de conhecimento e que trata a Educação Física dentro o conjunto dos saberes relativos ao movimento culturalmente construído, adequando-os ao espaço e tempo escolares.

2º) Pergunta: Professores que reconheçam o papel da escola e da Educação Física como uma disciplina relevante do componente curricular, que compreendem o processo histórico- social no qual estão inseridos e que busquem um papel atuante na transformação social, utilizando-se como objeto de intervenção a cultura corporal do movimento humano.

Resposta do Professor Romário Guimarães Franca, do curso de Licenciatura em Educação Física da Instituição Vale do Cricaré:

1º) Apesar de já termos tido um curso de licenciatura em educação Física pela UFES, percebe-se que não atendeu a demanda da cidade de São Mateus e da região. Então o nosso curso, ou seja, o curso da faculdade do Vale Cricaré, está sendo primordial para suprir essa ausência de Professor nas escolas públicas e privadas. Outro papel importante desse curso é o impacto que está causando nas práticas pedagógicas esportivista que outrora se encontrava, e ainda se encontra nas escolas desse município, fazendo, fazendo com que o professor que – lá, se encontra mude a sua prática e diversifique mais os seus conteúdos.

2º) Espero que ao finalizar o seu curso de licenciatura esteja pronto para o mercado de trabalho procurando desempenhar o seu papel de educador na formação de aluno-

cidadãos mais consciente e crítico. Buscando sempre o conhecimento para sua formação, para melhorar a sua prática pedagógica, sendo um professor pesquisador e transformador de vidas.

De acordo com as análises das respostas acima, evidenciamos que o compromisso profissional está acima de qualquer coisa na visão dos professores, todos com a preocupação da formação profissional dos educandos, conceituando temas históricos a fatos atuais, caracterizando assim um ensino de qualidade.

Vale ressaltar ainda a formação profissional é a capacitação continuada desses professores junto com os educandos, podendo assim os mesmos vivenciar temas e questões relevantes para o processo de desenvolvimento do curso de Licenciatura Plena de Educação Física.

CAPÍTULO 4

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo são descritos os delineamentos metodológicos, de acordo com autores especializados, para o deslançar da pesquisa, locais de desenvolvimento e participantes.

4.1 DELIAMENTO DO ESTUDO

Os procedimentos que norteará este estudo a fim de cumprir os seus objetivos correspondem à metodologia. O processo de investigação tem como eixo de estudo as perspectivas, vivências e experiências dos futuros professores de Educação Física, através da pesquisa científica buscar interceder à teoria com a prática.

Para sustentação da pesquisa científica foi realizado o levantamento do referencial teórico através de leis, diretrizes, livros, revistas eletrônicas, teses, dissertações, artigos científicos, entre outras ferramentas que auxiliaram a cumprimento dessa pesquisa.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa de campo, basicamente é o resultado de conhecimentos a respeito de um problema pesquisado e analisado para um grupo significativo de pessoas. Neste caso usamos de uma análise qualitativa para coleta dos dados a fim de obter os resultados correspondentes.

“[...] os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa.” (GIL, 2008 p.57).

Assim optou-se pela pesquisa quantitativa e qualitativa, para análise e síntese do estudo utilizou-se da pesquisa de campo através de um questionário elaborado por nós pesquisadores.

O questionário que possui 8 perguntas objetivas e diretas foi planejado e definido para indagar a respeito dos conhecimento adquiridos pelo aluno futuro professor de

Educação Física. As perguntas que compõem o questionário são fechadas e de múltipla escolha, tendo como objetivo identificar a perspectiva de conhecimento do estudante em relação a sua formação profissional levando em consideração as suas vivências e experiências de tempo de escola.

Para realização do trabalho de campo foi feito o pedido de Autorização Institucional da Faculdade Vale do Cricaré. Em seguida conversamos com cada professor o objetivo da pesquisa referente, o que se buscava compreender e das etapas que a englobava. Explicamos ainda que para facilitar o retorno de maior número de questionários respondidos por alunos, precisaríamos encontrá-los em um momento em que todos estivessem em sala de aula num dia letivo. Desta forma solicitamos a gentileza dos professores, em ceder um tempo de suas aulas para que a pesquisa de campo seja realizada e os alunos pudessem estar respondendo ao questionário. Os horários para aplicação foram previamente acordados com os professores que concordaram imediatamente em colaborar com o prosseguimento de nossa pesquisa.

Fomos de encontro com as turmas do primeiro ano (1^o e 2^o período) e do último ano (6^o e 7^o período), para apresentação da investigação ao nossos sujeitos ao aproximarmos dos alunos depois da explicação dos professores de nossa presença e incentivo para que participassem da nossa pesquisa. Foi apresentado aos alunos e explicado da pesquisa que estávamos desenvolvendo e da sua importância como sujeito do estudo. Perguntamos por fim quais alunos teriam interesse de participar respondendo ao questionário estruturado e tivemos um retorno de todos que estavam presentes, o que não significa ser o total dos alunos matriculados por período. Na parte superior do questionário encontrava-se o termo de consentimento livre esclarecido que foi entregue para cada interessado.

A aplicação dos questionários e o tempo que os alunos demoraram para respondê-lo durou cerca de 15 a 20 minutos. Cabe destacar que entre os períodos escolhidos para a pesquisa o 7^o foi o mais receptível, demonstrando maior interesse em participar de nossa pesquisa.

Os dados obtidos do questionário serão analisados da seguinte forma: as respostas objetivas serão tabuladas por meio de gráficos e sendo assim quantificados.

4.2 SUJEITO DA PESQUISA

Para realização da pesquisa optamos em envolver no estudo os estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré, matriculados no primeiro ano de curso (1º e 2º período) e do último ano (6º e 7º período), a fim de aplicar o questionário elaborado.

Os períodos foram selecionados por nós com o propósito de saber mais daqueles alunos que estão ingressando no curso (1º e 2º período) primeiro ano ou fase inicial, com poucas experiências e vivências científicas em relação ao meio acadêmico profissional, e os alunos que já estão no último ano de curso ou fase final (6º e 7º período), com quase todo o percurso de formação percorrido.

“Quando um pesquisador seleciona uma pequena parte de uma população, espera que ela seja representativa dessa população que pretende estudar. Para tanto necessita observar os procedimentos definidos pela Teoria da Amostragem.” (GIL, 2008 p.89)

Os dados foram coletados no segundo semestre de 2016, a população é composta por 88 somando todos os alunos respectivos períodos, a amostra da pesquisa foi constituída por 74 alunos, faltando apenas 14 alunos para completar 100% de todos os períodos. A redução da população se deu por os alunos não se encontrarem presentes na aula no dia em que o questionário foi aplicado.

A quantidade dos entrevistados no primeiro ano (1º e 2º períodos) e último ano (6º e 7º período) ocorreu de acordo com quantitativo de alunos matriculados, segue abaixo o quando com a quantidade de participantes por período:

Quadro 01: Quantidade de participantes por período

| Ano de curso | Período | Número de alunos matriculados | Número de alunos entrevistados |
|--------------|---------|-------------------------------|--------------------------------|
| Primeiro ano | 1° | 11 | 10 |
| Primeiro ano | 2° | 25 | 21 |
| Último ano | 6° | 31 | 25 |
| Último ano | 7° | 21 | 18 |

Fonte: arquivo da FVC – Faculdade Vale do Cricaré 2016

O foco da pesquisa e ser ressaltado para o sujeito, os acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré, futuros professores. Sabendo da importância do percurso da formação inicial para atuar na área.

As primeiras vivências e experiências com a disciplina de Educação Física começa desde os tempos de escola, e entende-se que a formação de professor inicia na graduação dando continuidade por toda a sua vida profissional, como um processo contínuo. Nesse sentido a perspectiva de conhecimento do futuro professor é relevante para que a formação venha proporcionar a capacidade lecionar o conteúdo da cultura corporal e de superar os problemas na organização do trabalho pedagógico. Percebida a importância do contexto, “Nesse processo espera-se a aquisição da qualificação profissional mínima e a certificação, habilitando-se legal e tecnicamente para o exercício profissional.” (GARCIA 2009, p. 289).

Através desse método, acredita-se que iremos colher informações individuais de cada sujeito, obtendo o desenvolvimento de novas idéias e análise para com a formação profissional através das perspectivas de conhecimento dos futuros professores.

O questionário foi estruturado, construído e definido visando à compreensão das perspectivas de conhecimento dos futuros professores de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré, buscando apoio para uma série de perguntas.

Conforme, Marconi; Lakatos (1999, p. 100), “[...] o questionário é um instrumento de coleta de dados composto por uma série de perguntas ordenadas, que devem ser respondidas por escrito”. Pode-se afirmar que:

Perguntas fechadas – também denominadas limitadas ou de alternativas fixas, são aquelas em que o entrevistado escolhe sua resposta entre duas opções: sim e não.

Perguntas abertas – são perguntas livres ou não limitadas, são as que permitem ao entrevistado responder livremente, usando linguagem própria e emitir opiniões.

Perguntas de múltipla escolha – também denominadas perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas (Marconi; Lakatos, 1999, p. 103).

Os dados da amostragem foram coletados em seguida tabulados, analisados, comentados e apresentados em forma de gráficos.

A parte da pesquisa aqui apresentada referente ao universo de estudo, inclui a FVC – Faculdade Vale do Cricaré em específico o curso de Licenciatura em Educação Física. Disponibilizado para atender as necessidades da comunidade regional e ao progresso cultural do Estado e do País, tem como público alvo a região norte do Espírito Santo e o sul da Bahia.

CAPÍTULO 5

5. PESQUISA

Neste capítulo será descrito os resultados obtidos nos questionários feitos aos alunos do primeiro ano (1º e 2º período) e último ano (6º e 7º período) da FVC – Faculdade Vale do Cricaré. As respostas dos questionários foram organizadas, tabuladas e quantificadas para assim nós fornecer os dados necessários para atender aos objetivos propostos na pesquisa.

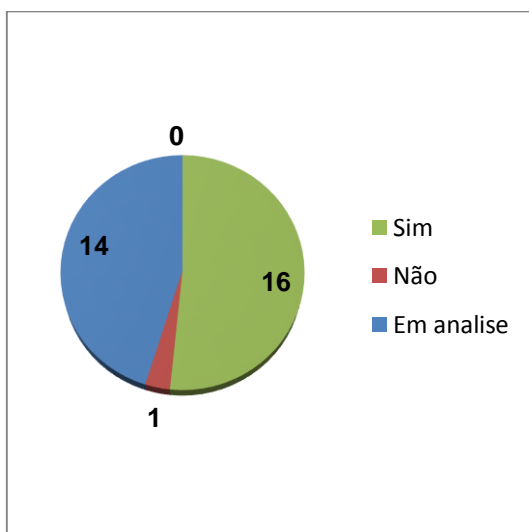
5.1 ANÁLISE DOS DADOS PESQUISADOS

A seguir será apresentada a pesquisa de campo realizada junto aos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física. Nesta fase foi realizada a análise dos dados obtidos através dos 74 questionários distribuídos na instituição, em um momento de aula cedido pelos professores.

Os gráficos 01 e 02, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 1 do questionário formulado (em anexo).

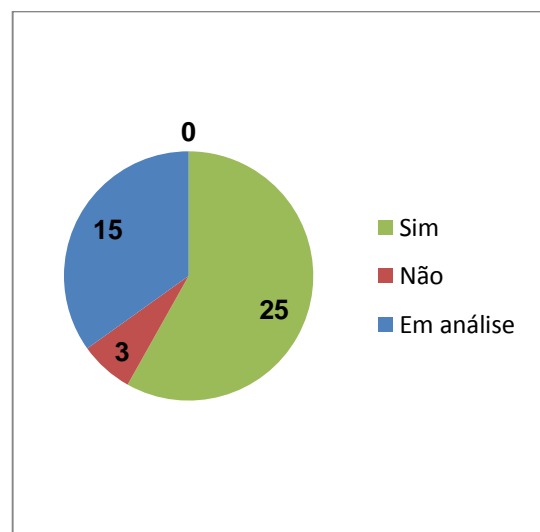
- 1) Os conhecimentos adquiridos durante a sua formação acadêmica profissional, em Licenciatura da Educação Física pela FVC – Faculdade Vale do Cricaré, está de acordo com suas perspectivas?

Gráfico 01



(1º e 2º período)

Gráfico 02



(6º e 7º período)

De acordo com os gráficos acima, consta neste levantamento que a maior parte dos alunos tanto na fase inicial do curso, quanto os que já estão na fase final estão de acordo com as perspectivas de conhecimento adquiridas no curso de formação profissional em Licenciatura da Educação Física na Faculdade Vale do Cricaré.

Às experiências, vivências e aos saberes construídos ao longo do curso se dá nó conhecimento da compreensão do papel de professor e operacionalização da escola, permite a atribuição de um novo sentido à trajetória de vida e formação.

Evidenciando as perspectivas de conhecimento do futuro professor de Educação Física, verificamos de acordo com o objetivo da pesquisa que o curso de formação inicial está contribuindo para a sua formação profissional, vindo a somar com todas as suas experiências e vivências dos tempos de escola antes.

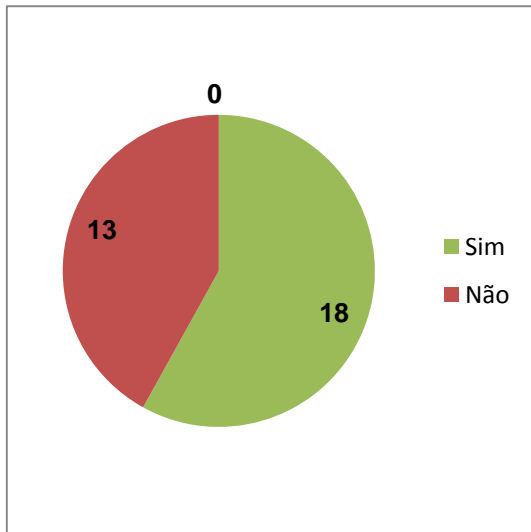
O restante dos alunos responderam em análise já que ainda estavam em processo de formação. Apenas 4 alunos de todos os participantes do questionário responderam que não, sendo um da fase inicial do curso e 3 já na fase final do curso.

O curso de formação deve ser fundamentado em pressupostos das ciências, envolvendo todas as áreas da Educação Física, fazendo com que o aprendizado e o percurso do curso seja dinâmico e significativo, específico e atual com a realidade que se propõe o mais perto possível do tempo real arranjados entre a teoria e a prática.

Os gráficos 03 e 04, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 2 do questionário.

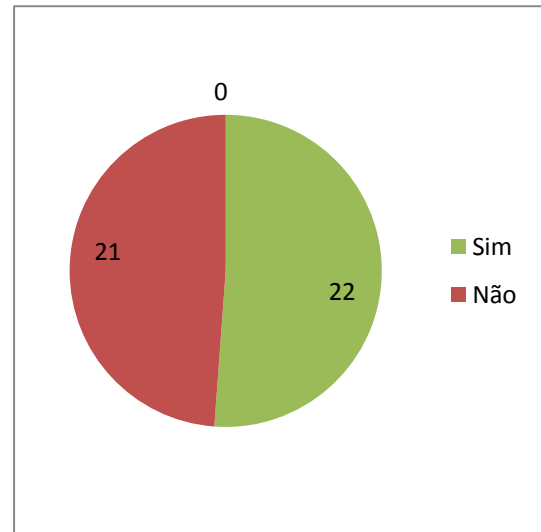
2) As experiências e vivências das aulas em Educação Física durante o ensino básico estão contribuindo para a sua formação acadêmica em Licenciatura da Educação Física?

Gráfico 03



(1º e 2º período)

Gráfico 04



(6º e 7º período)

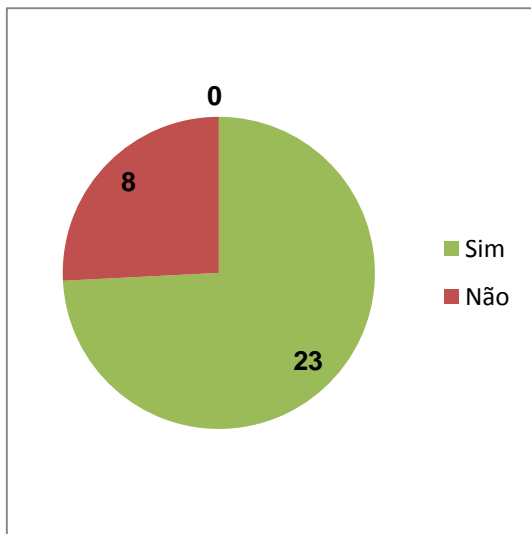
Por meio da análise dos dados obtidos de acordo com os gráficos acima, mais da metade dos alunos tanto na fase inicial quanto da fase final do curso, alegam que as experiências e vivências das aulas em Educação Física durante o ensino básico estão sim contribuindo para a sua formação acadêmica em Licenciatura da Educação Física.

O que vai de acordo com o nosso objetivo específico em analisar a importância das experiências e vivências antes e do curso de formação, para vim a somar com a construção da identidade do perfil profissional. Nesse sentido vale compreender quais foram às experiências relevantes vivenciadas durante a formação básica nós tempos de escola, para que sua graduação profissional tenha um real significado, somando com os conhecimentos já adquiridos e fazendo uma articulação desses conhecimentos entre a teoria e prática.

Os gráficos 05 e 06, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 3 do questionário.

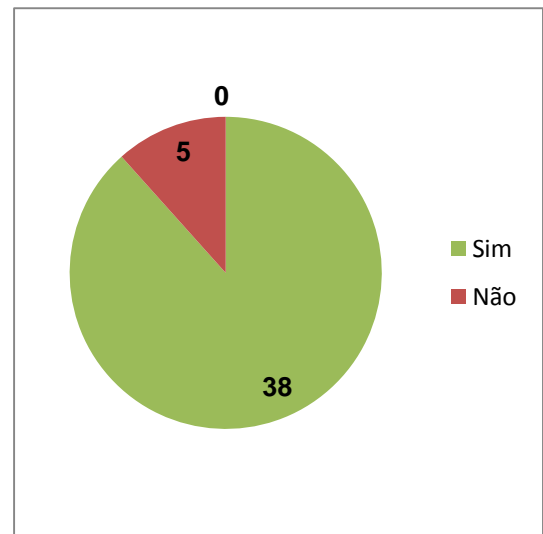
3) Além das aulas de Educação Física na sua vida escolar, você teve outras experiências e vivências com a prática?

Gráfico 05



(1º e 2º período)

Gráfico 06



(6º e 7º período)

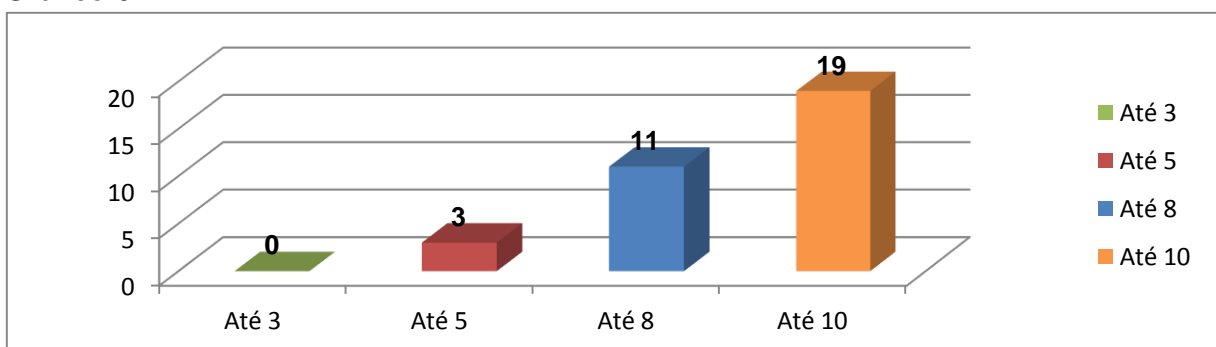
Os gráficos acima afirmam que grande parte desses alunos tiveram outras vivências práticas para além da Educação Física Escolar antes mesmo de iniciarem o curso.

Alguns estudos mostram que as experiências práticas vividas anteriormente, podem influenciar na escolha do curso para o ingresso em uma faculdade.

Os gráficos 07 e 08, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 4 do questionário.

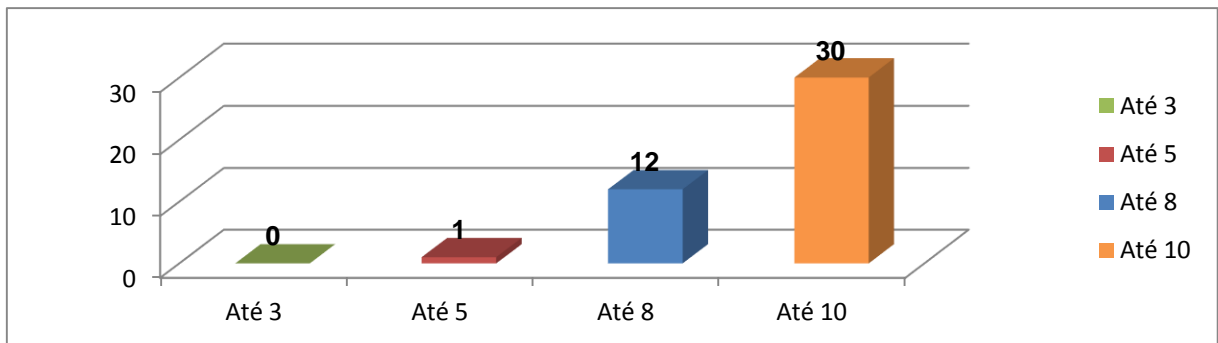
4) Qual o nível de importância do curso de Licenciatura em Educação Física para a sua formação profissional, em uma escala de 0 à 10.

Gráfico 07



(1º e 2º período)

Gráfico 08



(6° e 7° período)

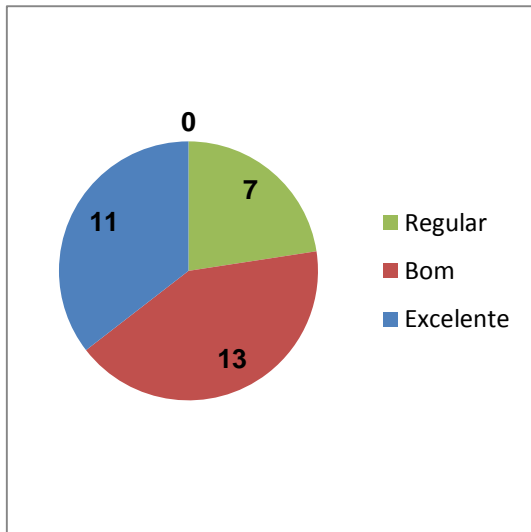
De acordo com a análise dos dados referente aos gráficos acima, a maioria dos alunos em ambas as fases do curso consideram entre 8 à 10 o nível de importância do curso de Licenciatura em Educação Física para a sua formação profissional, em uma escala de 0 a 10. Apenas 4 de todos os alunos sujeitos de nossa pesquisa deram como resposta até 5, sendo que destes alunos 3 ainda estão no primeiro ano da faculdade.

O curso de Formação Profissional através da Licenciatura em Educação Física oferecido por uma instituição de ensino é de grande importância para a determinação do perfil profissional de professor, e determinante para estar exercendo sua função e atuando nas escolas de ensino. Ressaltando a importância desse percurso esperasse que o curso seja capaz de contribuir para o exercício da atuação assim como da compreensão do papel social da escola e sua operacionalização em todas as fases de ensino da educação básica.

Os gráficos 09 e 10, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 5 do questionário.

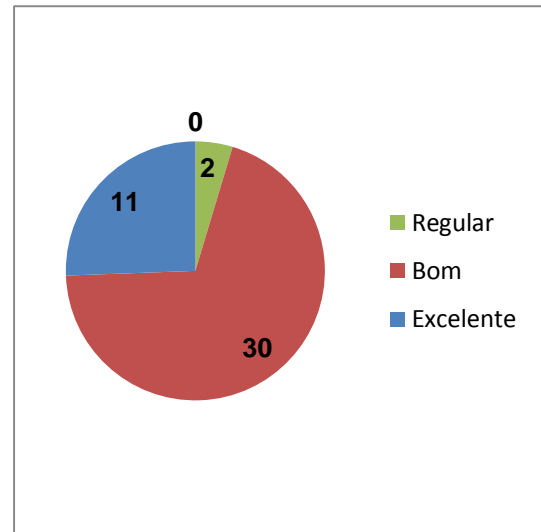
5) Na sua opinião, como classifica a qualificação do corpo docente do curso de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré?

Gráfico 09



(1º e 2º período)

Gráfico 10



(6º e 7º período)

De acordo com os gráficos acima foi possível verificar que a maioria dos alunos classifica o corpo docente do curso de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré como excelente e bom. Apenas nove alunos responderam regular.

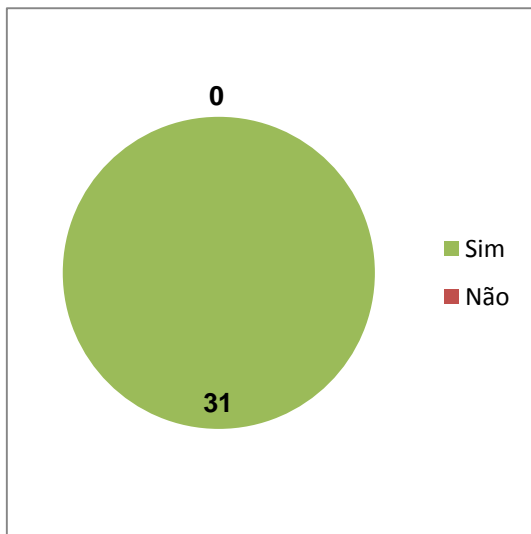
Visto que o Curso de Licenciatura em Educação Física preocupar-se em como formar professores, e para isso a necessidade de uma organização de currículo no que se refere às disciplinas proporcionando o acadêmico vivências e experiências de conhecimentos e uma interação entre as teorias e práticas.

Ao analisarmos que à maioria dos alunos estão satisfeitos com o corpo docente da intuição podemos concluir que as perspectivas de conhecimento dos acadêmicos estão sendo mais uma vez alcançada.

Os gráficos 11 e 12, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 6 do questionário.

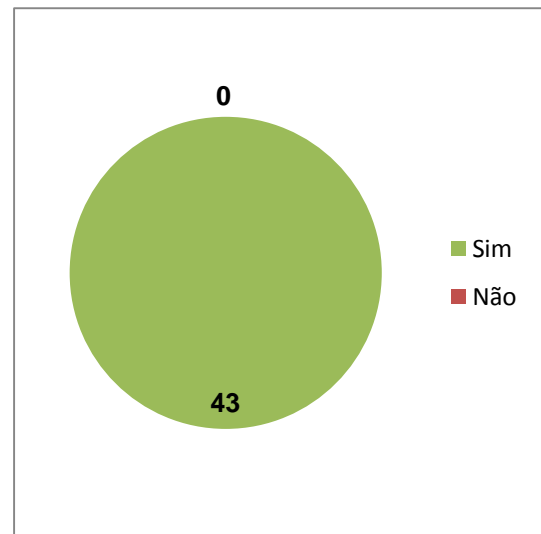
6) As experiências e vivências adquirida durante o curso está contribuindo com a sua formação?

Gráfico 11



(1º e 2º período)

Gráfico 12



(6º e 7º período)

Através dos gráficos acima, fica claro visualizar que todos alunos afirmam que as experiências e vivências adquiridas durante o curso estão contribuindo para a sua formação profissional.

Enquanto acadêmicos futuros professores de Educação Física, as experiências e vivências durante a sua formação profissional devem ser construídas de forma a proporcionar momentos significativos. No intuito de aproximar os conhecimentos adquiridos com a sua futura atuação, tendo sempre a visão de buscar melhorias para a qualidade do ensino. Ao formar o profissional deve ser capaz de dar o que aprendeu durante a sua formação tendo como principal tarefa cuidar da aprendizagem dos seus alunos.

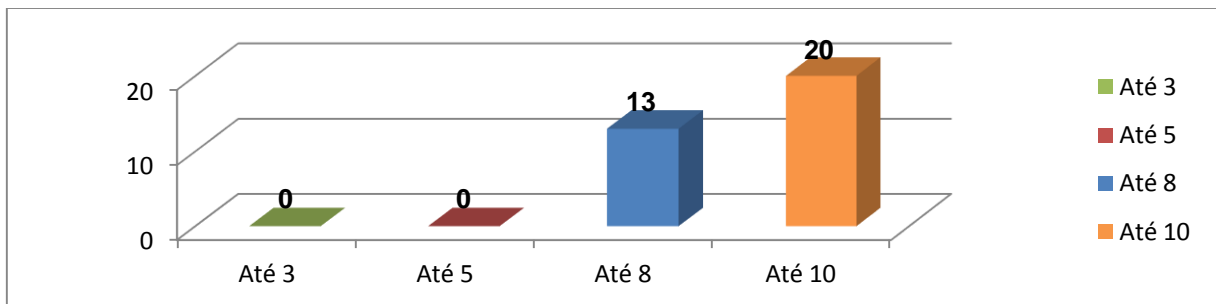
Para isso se faz necessário o compromisso profissional relatados pelos professores da FVC – Faculdades Vale do Cricaré quando questionados da importância do curso para a região de São Mateus e sobre o que esperavam do desempenho de seus alunos, como formadores destes acadêmicos futuros professores de Educação Física. Assim como do comprometimento da instituição em oferecer o curso sob a lógica de políticas e diretrizes aprovado e reconhecido pelo MEC.

De acordo com a análise acima, diretamente positiva no que diz respeito à contribuição das experiências e vivências para a sua formação ao que se refere à satisfação da perspectiva de conhecimento.

Os gráficos 13 e 14, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 7 do questionário.

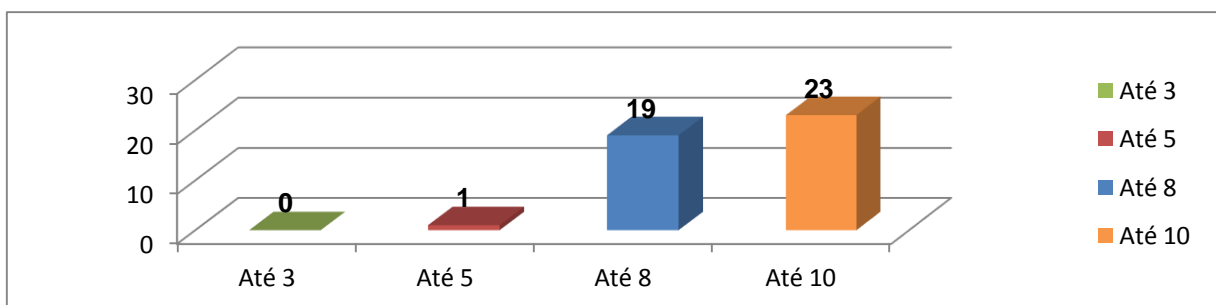
7) Qual a importância da prática pedagógica, no curso de Licenciatura em Educação Física para a formação acadêmica profissional, numa escala de 0 à 10 ?

Gráfico 13



(1º e 2º período)

Gráfico 14



(6º e 7º período)

Analisando os gráficos acima verificamos que a grande maioria dos alunos, nas duas fases do curso, inicial e final reconhecem o nível de importância da prática pedagógica para a sua formação profissional de 8 até 10, apenas 1 aluno questionado respondeu até 5, numa escala de 0 à 10.

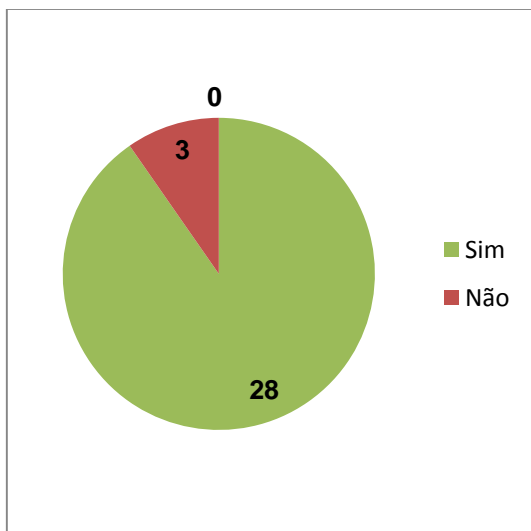
Sabe-se que a prática pedagógica tem muito a contribuir para a qualificação da formação, pois possibilita o acadêmico de estar próximo de sua futura intervenção profissional. Através das experiências e vivências chegando o mais próximo do que é tornar-se professor no tempo e espaço investigados.

O que responde o objetivo específico em saber quais são as vivências e experiências consideradas relevantes para a determinação do perfil profissional.

Os gráficos 15 e 16, foram obtidos através do levantamento de dados da pergunta 8 do questionário.

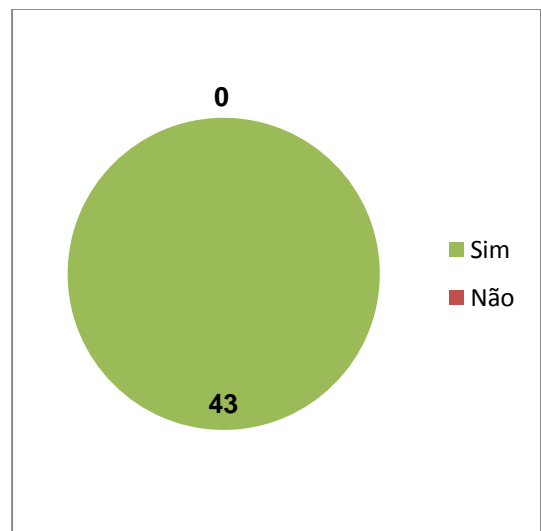
8) Você participa ou já participou de alguma atividade extracurricular (estágios, palestras, seminários, projetos, pesquisas, extensão...) durante a sua formação acadêmica?

Gráfico 15



(1º e 2º período)

Gráfico 16



(6º e 7º período)

Conforme os dados dos gráficos acima, os resultados apontam que todos os alunos da fase final de curso, último ano participaram já participaram de alguma atividade extracurricular. Apenas 3 alunos da fase inicial do curso alega ainda não terem participado dessas atividades.

Deixando evidente o vínculo com qualificação profissional, o acadêmico em uma busca de estar sempre se mantendo atualizado através do que essas práticas têm a oferecer.

Tais informações nos mostraram como a formação inicial em Educação Física da FVC - Faculdade Vale do Cricaré tem sido entendida e vivenciada pelos acadêmicos.

CAPITULO 6

Neste capítulo encontra-se a conclusão da pesquisa de acordo com os objetivos propostos através das análises dos dados encontrados de um questionário formulado.

6. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

À produção do conhecimento dá-se exatamente quando a partir do sujeito de estudo do curso de Licenciatura em Educação Física, temos a capacidade de refletir em cima dos dados obtidos no campo e juntamente com o referencial teórico chegar a conclusões sobre a temática analisada. De posse de todos os dados coletados, foram identificados aspectos que possibilitaram a chegarmos às conclusões seguintes.

A formação inicial se constitui em um momento importante para a profissionalização daquele que pretende atuar como professor sendo capaz de determinar o perfil da sua atuação. Assim como as experiências e vivências dos tempos de escola, que muitas das vezes pode ter sido a principal influência para a escolha do curso. Em específico para ao curso de Licenciatura em Educação Física que visa a formar professores da disciplina obrigatória nas escolas de ensino em todas as séries.

Conclui-se, portanto que os futuros professores de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré estão de acordo com perspectivas de conhecimento do curso de Licenciatura em Educação Física. O que nós leva a acreditar que a formação inicial acontece de forma significativa, vindo a somar com as suas experiências e vivências, acrescentando no seu desenvolvimento profissional na forma de como irá atuar.

Nesse sentido as práticas de momentos marcantes antes do curso assim como as que acontecem durante o curso de formação profissional de acordo com as teorias que se aplica, em uma história de vida inspiram as escolhas e concepções dos futuros professores. Ficou evidente o reconhecimento por parte dos acadêmicos da sua importância, quando todos os alunos, sem exceção, responderam que as experiências e vivências ocorridas durante o curso estão contribuindo para a sua

formação. As experiências práticas ocorridas durante a formação através das atividades extracurriculares podem ser incalculáveis, e é através delas que o aluno tem a oportunidade de pôr em prática, toda a gama de conhecimentos adquiridos. Os acadêmicos entendem que a formação também se completa com os saberes adquiridos nos momentos extracurriculares e no conhecimento científico, na ligação entre a prática e a teoria.

.Ao valorizar as experiências e vivências dos futuros professores de Educação Física da FVC – Faculdade Vale do Cricaré através de suas perspectivas de conhecimento, por meio do questionário formulado e aplicado nesta pesquisa, também podemos concluir que é grande o número destes alunos que participaram ou participam de alguma atividade extra curricular.

Portanto o bom desempenho das funções da atuação profissional, em parte, depende de como ocorreu o percurso de formação e ao concluirmos que as perspectivas de conhecimento desses alunos estão sendo superadas e o reconhecimento da importância das vivências práticas para sua formação, esperamos a melhora do ensino da disciplina nas escolas através por parte do professor que foi qualificado em dar o seu melhor para o aprendizado do seu aluno. Buscar meios e formas de proporcionar a aprendizagem e maior número de vivências práticas possíveis aos seus alunos sendo criativos e inovadores, realista com a sociedade que se insere.

Ao procurar compreender as experiências relevantes vividas pelos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física, no percurso da formação profissional que possibilitam a constituição da identidade docente. Buscamos enfocar as vivências significativas do ponto de vista dos sujeitos, acadêmicos em formação, no intuito de entender como se tornam e se sentem professores de Educação Física por meio das experiências da formação inicial.

Consideramos que o objetivo do nosso estudo foi alcançado a partir do momento em que encontramos, nós questionários aplicados, o grande número de respostas afirmando que as experiências da formação inicial estão contribuindo para a sua formação. Entendemos que tais experiências contribuíram para a

constituição da identidade docente dos narradores, pois suas perspectivas de conhecimento estão sendo superadas.

Esperamos que este estudo não se encerre aqui. Que esta pesquisa venha contribuir às políticas e programas de formação de professores do curso, no que diz respeito à incorporação das experiências e vivências dos acadêmicos aos currículos de formação, buscando legitimar os saberes decorrentes das suas histórias de vida. Aproveitamos para indicar a realização de novos estudos sobre o tema, na intenção de ampliar a compreensão sobre como os estudantes se tornam professores de Educação Física por meio das experiências da formação inicial. Estudos estes que também podem colocar em evidência a voz dos futuros professores a fim de ressaltarem como ocorre a construção da identidade docente durante a formação, e permitir-lhes o despertar para o processo formativo do qual estão inseridos.

REFERENCIAS

ARCHANGELO, A. G.; COSTA, F. P.; SOBRAL, J. R. A.; MENEGHETTI, J. M. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores**. Motriz, V. 7, n.1, pp. 17-22 Jan-Jun 2001.

BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente. **Movimento**, Porto Alegre, V. 14, n. 03, p. 185-207, setembro/outubro de 2008 apud CARNEIRO, L. A. **O Estágio supervisionado na formação do professor de Educação Física: um estudo autorreferente de um estudante da ESEF da UFRGS no ano de 2012**. 2012, 51 f. Monografia apresentada a escola de Educação Física da Universidade Federal do rio Grande do Sul. Porto alegre 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução nº. 01 de 18 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>> Acesso em: 21 set. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, 20 dez, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em 23 set. 2016.

BRASIL. Dos Profissionais da Educação. Lei nº 12.014, de 6 ago, 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/l12014.htm> Acesso em 28 set. 2016.

CASTELANNI FILHO, LINO. **Política Educacional e Educação Física Polêmicas no Nosso Tempo**. Ed. Autores Associados. São Paulo 1998.

CONFED. Conselho Federal de Educação Física. CONFED se posiciona contra Medida Provisória de reforma do Ensino Médio. Publicada em: 22/09/2016 às 18h42m. Disponível em <<http://www.confef.org.br/extra/noticias/conteudo.asp?id=1027>> Acesso em: 23 set. 2016.

CONFED nº 254/2013. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Educação Física registrados no Sistema CONFED/CREFs. Disponível em

<http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=103> Acesso em 08 out. 2016.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2º Edição. Ed: Cortez. São Paulo 2012.

DACOSTA, L. P. **Formação profissional em Educação Física, Esporte e Lazer: memória, diagnóstico e perspectivas**. Blumenau: FURB, 1999.

DARIDO, S. C. et alii. **A Educação Física, a Formação do Cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 15(1):17-32, jan./jun. 2001.

DARIDO, SURAYA CRISTINA; RANGEL, IRENE CONCEIÇÃO ANDRADE. **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. 2º Edição. Ed: Guanabara. Rio de Janeiro 2011.

FVC – FACULDADE VALE DO CRICARÉ. **A Instituição. Sobre a Faculdade Vale do Cricaré**. Disponível em <<http://www.ivc.br/a-instituicao/>> Acesso em 25 out. 2016.

GARCIA, MARCOS NEIRA. **Educação Física Desenvolvendo Competências**. 3º Edição. Ed: Phorte. São Paulo 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENZ;TEODORO, M. S. **Ensaio Sobre contextos da Formação Profissional em Educação Física**. 1º Edição. Ed: Fontoura. São Paulo 2011.

GOMES, WESLENE RODRIGUES. **A Implantação Dos Cursos De Licenciatura No Centro Universitário Norte Do Espírito Santo (Ceunes) Da Universidade Federal Do Espírito Santo (Ufes): Desafios E Possibilidades**. 2011. 121f. Monografia apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ensino da Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). São Mateus, 2011.

GRACIELE, DAYANE DE JESUS MIRANDA. **Experiências Da Formação Inicial Em Educação Física: Narrativas De Imagens**. 2012, 130f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de

Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2012.

MANOEL, EDISON J. **Formação de Professores: a necessidade da experiência, a experiência da complementaridade.** In: GIMENEZ, ROBERTO; TEODORO, M. S. **Ensaio sobre contextos da Formação Profissional em Educação Física.** Ed. Fontoura. São Paulo 2011. cap. 7, p. 99-124.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1999.

MARINHO, VITOR DE OLIVEIRA. **Consenso e conflito da Educação Física Brasileira.** Ed: Papirus. São Paulo 1994.

MELHEM, ALFREDO. **A Prática da Educação Física na Escola.** 2ª Edição. Ed: Sprint. Rio de Janeiro 2012.

PLANALTO. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 746, DE 22 DE SETEMBRO DE 2016.

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm> Acesso em: 23 set. 2016.

QUINQUIM, MARLI. **O Curso De Educação Física Na Ceunes/Polo Universitário: Contribuições A Educação Básica De São Mateus.** 2012, 144 f. Monografia apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo. São Mateus, 2012.

RANGEL-BETTI, IRENE C.; BETTI, MAURO. **Novas Perspectivas Na Formação Profissional Em Educação Física.** Motriz, v.1, n.2, julho/1996.

ROGÉRIO, ADRIANO CELANTE. **Notas Sobre a Pesquisa no Cotidiano Escolar Acerca dos Saberes na Ação de Professores de Educação Física.** In: GIMENEZ, ROBERTO; TEODORO, M. S. **Ensaio sobre contextos da Formação Profissional em Educação Física.** Ed. Fontoura. São Paulo 2011. cap. 2, p. 27-45.

SACRISTÁN, J. GIMENO. **O Currículo uma Reflexão Prática.** 3ª Edição. Ed: Artmed. Porto Alegre, 2000.

SOARES, Carmem Lúcia. “O pensamento médico-higienista e a Educação Física no Brasil: 1850/1930”, dissertação de mestrado, São Paulo, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), 1990 apud MARINHO, VITOR DE OLIVEIRA. **Consenso e conflito da Educação Física Brasileira**. Ed: Papirus. São Paulo 1994.

SEDU, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Currículo Básico Escola Estadual. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação**. V.01. Vitória, 2009.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MATEENSE
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



Caro aluno (a),

Solicito sua colaboração respondendo a este questionário, um dos instrumentos da pesquisa de conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física que estamos desenvolvendo na FVC – Faculdade Vale do Cricaré, sobre formação inicial em Educação Física. Comprometemos, porém, em manter em sigilo a sua identificação.

Agrademos sua participação.

Acadêmicos: Daniel Vieira e Laura Ramos

1) Os conhecimentos adquiridos durante a sua formação acadêmica profissional, em Licenciatura da Educação Física pela FVC – Faculdade Vale do Cricaré, está de acordo com suas perspectivas?

A - Sim B - Não C – Em análise.

2) As experiências e vivências das aulas em Educação Física durante o ensino básico estão contribuindo para a sua formação acadêmica em Licenciatura da Educação Física?

A - Sim B - Não.

3) Além das aulas de Educação Física na sua vida escolar, você teve outras experiências e vivências com a prática?

A - Sim B - Não.

4) Qual o nível de importância do curso de Licenciatura em Educação Física para a sua formação profissional, em uma escala de 0 à 10.

A - Até 3 B - Até 5 C - Até 8 D - Até 10

5) Na sua opinião, como classifica a qualificação do corpo docente do curso de Educação Física para da FVC – Faculdade Vale do Cricaré?

A - Regular B - Bom C- Excelente.

6) As experiências e vivências adquirida durante o curso está contribuindo com a sua formação?

A - Sim B - Não.

7) Qual a importância da prática pedagógica, no curso de Licenciatura em Educação Física para a formação acadêmica profissional, numa escala de 0 à 10 ?

A - Até 3 B - Até 5 C - Até 8 D - Até 10

8) Você participa ou já participou de alguma atividade extracurricular (estágios, palestras, seminários, projetos, pesquisas, extensão...) durante a sua formação acadêmica?

A - Sim B - Não.

QUADRO QUANTITATIVO DAS RESPOSTAS OBTIDAS

| Fase Inicial do curso | | | | | |
|-----------------------|-----------|-------------|------------|-----------|-------------|
| 1º período | | | 2º período | | |
| Pergunta | Respostas | Respondidas | Pergunta | Respostas | Respondidas |
| 1 | a | 4 | 1 | a | 12 |
| | b | 1 | | b | 0 |
| | c | 5 | | c | 9 |
| 2 | a | 9 | 2 | a | 9 |
| | b | 1 | | b | 12 |
| 3 | a | 7 | 3 | a | 16 |
| | b | 3 | | b | 5 |
| 4 | a | 0 | 4 | a | 0 |
| | b | 1 | | b | 2 |
| | c | 2 | | c | 7 |
| | d | 7 | | d | 12 |
| 5 | a | 5 | 5 | a | 2 |
| | b | 4 | | b | 9 |
| | c | 1 | | c | 10 |
| 6 | a | 10 | 6 | a | 21 |
| | b | 0 | | b | 0 |
| 7 | a | 0 | 7 | a | 0 |
| | b | 0 | | b | 0 |
| | c | 3 | | c | 8 |
| | d | 7 | | d | 13 |
| 8 | a | 9 | 8 | a | 19 |
| | b | 1 | | b | 2 |

| Fase final do curso | | | | | |
|---------------------|-----------|-------------|------------|-----------|-------------|
| 6º período | | | 7º período | | |
| Pergunta | Respostas | Respondidas | Pergunta | Respostas | Respondidas |
| 1 | a | 18 | 1 | a | 7 |
| | b | 3 | | b | 0 |
| | c | 4 | | c | 11 |
| 2 | a | 20 | 2 | a | 2 |
| | b | 5 | | b | 16 |
| 3 | a | 23 | 3 | a | 15 |
| | b | 2 | | b | 3 |
| 4 | a | 0 | 4 | a | 0 |
| | b | 1 | | b | 0 |
| | c | 3 | | c | 9 |
| | d | 21 | | d | 9 |
| 5 | a | 1 | 5 | a | 1 |
| | b | 14 | | b | 16 |
| | c | 10 | | c | 1 |
| 6 | a | 25 | 6 | a | 18 |
| | b | 0 | | b | 0 |
| 7 | a | 0 | 7 | a | 0 |
| | b | 1 | | b | 0 |
| | c | 7 | | c | 12 |
| | d | 17 | | d | 6 |
| 8 | a | 25 | 8 | a | 18 |
| | b | 0 | | b | 0 |

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MATEENSE
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ilustríssimo (a) Senhor (a)

Nós, DANIEL CLOVES VIEIRA e LAURA KATHERINE DE AGUIAR RAMOS responsáveis pela pesquisa intitulada Perspectiva de Conhecimento do Futuro Professor de Licenciatura em Educação Física, orientada pelo Professor Me. FRANK CARDOSO, solicitamos vossa autorização para realizarmos esta pesquisa na FVC – Faculdade Vale do Cricaré, com os alunos do 1º, 2º, 6º e 7º período do curso de Educação Física.

Este projeto de pesquisa, tem como objetivo procurar investigar se a formação acadêmica do futuro professor de Educação Física, levando em consideração as experiências e Vivências que possuem da formação básica, esta de acordo com suas perspectivas de conhecimento, colocando o acadêmico como sujeito principal. Os procedimentos adotados serão a aplicação de um questionário elaborado por nós pesquisadores.

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do projeto de pesquisa que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os pesquisadores aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para solucionar ou contornar qualquer mal estar que possa surgir em decorrência da pesquisa.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados. Na eventualidade da participação nesta pesquisa, causar qualquer tipo de dano aos participantes, nós pesquisadores nos comprometemos em reparar este dano, e ou ainda prover meios para a

reparação. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

Sem mais para o momento.

Pesquisadores: _____

Orientador: _____

TRMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, _____ responsável
pela instituição _____

_____ declaro
que fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima, e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento como instituição CO-PARTICIPNATE desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

São Mateus, ____ de _____ de 2016.

Assinatura e carimbo do responsável institucional

LISTA NOMINAL DE PESQUISADORES:

